



Faculdade Ratio

Manual do Professor

Semestre Letivo 2016.1

Docente: _____



UNIDADE DE ENSINO I
Isac Amaral, 420 - Dionísio Torres



UNIDADE DE ENSINO II
Tibúrcio da Frota, 1420 - São João do Tauape



UNIDADE DE ENSINO III
Rogaciano Leite, 340 - Salinas



ÍNDICE

Sumário

MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE	10
MENSAGEM DO DIRETOR EDUCACIONAL	11
Portarias Ministeriais	12
Apresentação	22
A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO	23
1. MISSÃO INSTITUCIONAL:	29
2. CURSOS OFERTADOS:	29
2.1. Teologia	29
2.2. Segurança no Trabalho.....	30
2.3. Serviço Social:.....	30
2.4. Administração:.....	31
2.5. Pedagogia:.....	32
2.6. Educação Física:	33
2.7. Gestão Ambiental:.....	34
2.8. Gestão de Recursos Humanos:.....	34
2.9. Ciências Contábeis	35
2.10. Engenharia de Produção.....	35
2.11. Curso Técnico em Segurança do Trabalho:.....	36
2.12. Curso Técnico em Óptica:.....	37
2.13. Curso Técnico em Optometria:	37
2.14. Cursos de Pós-Graduação:	38
3. PROVAS	38
4. ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR:	39
5. HORÁRIO	41
5.1. GERAL.....	41
5.2. ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR	41
6. CÓDIGO DE ÉTICA	43
7. Informações Acadêmicas	45
7.1. Orientações Acadêmicas	46
7.1.1. Admissão.....	46
7.1.2. Matrícula	47
7.1.3. Trancamento de matrícula:.....	48
7.1.4. Aproveitamento de Estudos	48
7.1.5. Regime Especial (Res. N° R 002/90).....	49
7.1.6. Avaliação do Rendimento Acadêmico (Res. N° R 049/99).....	49
8. Esclarecimentos sobre regime de curso	51
9. Frequência	52



10. Biblioteca	55
11. Horário	57
11.1. Horário das aulas	58
11.2. CALENDÁRIO ACADÊMICO 2016.1	58
11.3. CALENDÁRIO ACADÊMICO SEMANAL 2016.1	60
12. NÚCLEO DE EXTENSÃO E PRÁTICAS INTERSETORIAIS - NEPI	61
13. REGIMENTO INTERNO	61
14. UTILIZAÇÃO SISTEMA ACADÊMICO	61
15. Política de Responsabilidade Social da Faculdade Ratio	62
16. CRESCENDO JUNTOS	62
17. LOCALIZAÇÃO DAS TURMAS	64
AGENDA	65





Diretor Presidente da Mantenedora
Prof. Deoclécio Justino Azevedo Said

Diretor Educacional
Prof. Orlando Augusto da Silva Junior

Diretora de Relações Interinstitucional
Prof^a Maria da Glória Filgueira

Diretora Administração/Finanças
Prof^a Marilda Conceição Ferraz Santana

Coordenadora do Núcleo de Pós-Graduação e Extensão
Prof^a Roberta Maria de Albuquerque Sá

Coordenadora do Núcleo de Pesquisa
Prof^a Lucili Grangeiro Cortez

Coordenadora da Revista
Prof^a Magda Lima da Silva

Coordenadora do Núcleo de Apoio ao Discente - NAD
Prof^a Adryana Estácio Trummer

Coordenador da Ouvidoria
Prof. Efrem Mesquita Antunes

Assessora Jurídica
Dr^a Vivian Paiva de Oliveira

Coordenadores de Cursos

Teologia

Prof. Orlando Augusto da Silva Junior

Serviço Social

Prof^a Rosa Ângela de Brito Falcão - Estágio

Prof^a Virzângela Paula Sandy Mendes

Segurança no Trabalho

Prof. Deoclécio Justino Azevedo Said

Prof. Xisto Soares de Oliveira

Administração

Prof. Plácido Aderaldo Castelo Neto



Prof. Josué Sucupira Barreto

Pedagogia

Prof^a Marly dos Santos Alves

Educação Física

Prof. Carlos Alberto Moreira

Gestão Ambiental

Prof^a Jeanete Koch

Gestão de Recursos Humanos

Prof^a Ticiania Santiago Sá

Ciências Contábeis

Prof^a Márcia Maria Machado Freitas

Engenharia de Produção

Prof. Francisco Onias O. Moreira Junior

Técnico em Optometria

Prof. Antonio Claudio da Silva Maciel

Técnico em Óptica

Prof. Francisco José Rodrigues

Técnico em Segurança no Trabalho

Prof. Xisto Sores de Oliveira

Auxiliares:

Francisco Rogério de Souza da Silva

Robéria Costa de Souza

Mayara Moreira Freitas

Luzia Emília Bezerra

Secretaria Acadêmica, Gestão de Pessoas e Marketing Educacional
Coordenadora

Prof^a Josy Meire Sales

Coordenadora Adjunta

Darlene Sales Rios Nogueira

Auxiliares:

Rosivânia Nogueira Pontes

Janaina Santos de Almeida

Francisco Daniel Duarte

Natália Bernarda Martins Santos

Marcelo da Costa Lima

Claudinei Pereira Marques

Rochele Barreto Lima

Patrimônio e Secretária da Direção

Ana Raphaela Serafim de Carvalho



Infra-Estrutura

Coordenadora

Tailândia Léa dos Santos Teixeira

Portaria

Erik da Silva da Costa

Aureliano Oliveira de Andrade

Eulânio de Moura Ferreira

Antonio Ferreira Marques

José Martins do Nascimento

Gonçalo Soares Peres

Denis dos Santos Irineu

Ricardo da Silva Araújo

Francisco Magno Sampaio de Morais

Marcos André Silva Alexandre

Limpeza

Antonia Cristiana da Cruz dos Santos

Maria de Jesus Pereira da Silva

Maria José da Silva Araújo

Valesca Révia da Silva

Paulo César Pereira Holanda

José Paulino da Silva

Antonio Júlio Ferreira dos Santos

Manutenção

Júlio Cezar Pereira de Macedo

José Maria dos Santos Filho

Reprografia

Terceirizada

Cantina

Terceirizada

Financeiro

Coordenador

Mário Frederico Oliveira Figueiredo

Auxiliares:

Claudia Elane Soares da Silva

Viviane Mendonça de Sousa

Ticiano Silvino Barroso

Neiva de Oliveira Nogueira Lopes

Vinícios Fernando Pereira Coelho



Compras e Telefonista
Sheisa Costa Silva

Biblioteca

Bibliotecária

Camila Victor Vitorino Holanda

Auxiliares:

Antônia Marcela da Cruz Santos

Davi Costa

Marlâna Tomé Freitas

DTI

Coordenador

Charles Pires dos Santos

Auxiliares:

Ismael Moura de Oliveira

Victor de Melo Everton

Tiago de Macedo Sousa



TELEFONES FIXOS E CELULARES

Fixos: (85) 3021.5553
(85) 3038.9750 - PABX

CELULAR	SETOR
8563.2878	FINANCEIRO
8563.3326	COBRANÇA
8972.3319	CONTAS A PAGAR
8563.4285	SECRETARIA
8956.7837	SECRETARIA
8563.4287	PÓS-GRADUAÇÃO
9795.3573	PÓS-GRADUAÇÃO
9950.4033	OPTOMETRIA
8901.0706	OPTOMETRIA
8563.4288	BIBLIOTECA
8956.7838	PATRIMÔNIO
8956.7836	INFRAESTRUTURA
8772.0838	PROTOCOLO UNIDADE II
8616.8105	DTI
8766.1082	COMPRAS
8766.1609	COORDENAÇÕES



MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE

Caros Professores,

Com o objetivo de qualificar o fluxo da informação interna, apresentamos o **MANUAL DO PROFESSOR**.

Este manual é ferramenta indispensável para o nosso cotidiano. Colocamos aqui todas as informações necessárias, para que você, sinta-se bem informado sobre todas as atividades em nossa Instituição. Recomendo uma leitura geral, e que antes de realizar suas tarefas utilize sempre este manual. Se ainda assim, dúvidas permanecerem, estaremos à disposição na Diretoria e Coordenação para informações complementares.

Caso haja informações que você julgue importante e que não constam neste manual, solicito sua contribuição para que possamos melhorá-lo.

Atenciosamente,

Prof. Deoclécio Justino Azevedo Said
Diretor Presidente



MENSAGEM DO DIRETOR EDUCACIONAL

Prezados Professores,

Com o compromisso de oferecer um ensino de qualidade estamos iniciando mais um Semestre Letivo.

O estudante é a razão de ser da Instituição de Ensino e o professor é sua mola propulsora, sendo seu sucesso a junção destas duas forças apoiadas em competente estrutura acadêmica e administrativa.

Buscamos cumprir nossos deveres de educador, na busca de uma sociedade mais solidária.

Professores, sejam bem-vindos, estamos iniciando um novo semestre letivo com entusiasmo e conscientes de nossas responsabilidades.

Atenciosamente,

Prof. Orlando Augusto da Silva Junior
Diretor Educacional



Portaria Ministerial

Portaria nº 1.381 de 09 de maio de 2002.

A Ministra de Estado da Educação, Interina, usando da competência que lhe foi delegada pelos Decretos nº 1.845, de 28 de março de 1996, e nº 3.860, de 9 de julho de 2001, alterado pelo Decreto nº 3.908, de 4 de setembro de 2001, e tendo em vista o Despacho nº 690/2002, da Secretaria de Educação Superior, conforme consta do Processo nº 23000.002716/2001-36, do Ministério da Educação, resolve:

Art. 1º Credenciar a instituição de ensino superior denominada RATIO - Faculdade Teológica e Filosófica, a ser estabelecida na Avenida Visconde do Rio Branco, nº 2.801, Bairro Joaquim Távora, na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará, cuja mantenedora é a Igreja dos Sagrados Filhos de Deus, com sede na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará.

Art. 2º A instituição Igreja dos Sagrados Filhos de Deus deverá protocolizar neste Ministério o atendimento ao que estabelece o art. 25 do Decreto nº 3.860/2001, no prazo de até trinta dias antes da publicação do Edital do processo seletivo para o primeiro curso autorizado. Deverá, ainda, no prazo de trinta dias, adotar as providências necessárias quanto à protocolização do processo de Regimento da instituição ora credenciada, e observar o que dispõe a Portaria MEC nº 1.679, de 2 de dezembro de 1999.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARIA HELENA GUIMARÃES DE CASTRO



Portaria Ministerial

Portaria nº 1.382 de 9 de maio de 2002

A Ministra de Estado da Educação, Interina, usando da competência que lhe foi delegada pelos Decretos nº 1.845, de 28 de março de 1996, e nº 3.860, de 9 de julho de 2001, alterado pelo Decreto nº 3.908, de 4 de setembro de 2001, e tendo em vista o Despacho nº 691/2002, da Secretaria de Educação Superior, conforme consta do Processo nº 23000.002713/2001-01, do Ministério da Educação, resolve:

Art. 1º autorizar o funcionamento do Curso de Teologia, Bacharel, a ser ministrado pela instituição de ensino superior denominada Ratio - Faculdade Teológica e Filosófica, a ser estabelecida na Avenida Visconde do Rio Branco, nº 2801, Bairro Joaquim Távora, na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará, cuja mantenedora é a Igreja dos Sagrados Filhos de Deus, com sede na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará, com 100 (cem) vagas totais anuais, turmas de 50 (cinquenta) alunos, no turno noturno.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARIA HELENA GUIMARÃES DE CASTRO



Portaria Ministerial

Portaria nº 1.840 de 10 de novembro de 2010

A Secretária de Educação Superior, usando da competência que lhe foi conferida pelo Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, conforme consta do Registro e-MEC nº 200910275, do Ministro da Educação, resolve:

Art. 1º autorizar o Curso de Serviço Social, Bacharelado, com 200 (duzentas) vagas totais anuais, nos turnos diurno e noturno, a ser ministrado pela Ratio - Faculdade Teológica e Filosófica, na Avenida Visconde do Rio Branco, nº 2801, Bairro Joaquim Távora, na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará, Mantida pelo Centro de Ensino Superior Ratio Ltda., com sede na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARIA PAULA DALLARI BUCCI



Portaria Ministerial

Portaria nº 241 de 6 de dezembro de 2010

O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, usando da competência que lhe foi outorgada pelo Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, tendo em vista a Portaria Normativa MEC nº 40, de 12 de dezembro de

2007, considerando a regularidade da instrução e o mérito do pedido, conforme consta do Processo e-MEC nº 200910895, do Ministério da Educação, resolve:

Art. 1º autorizar o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho, constante no Eixo Tecnológico de Segurança, conforme Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, com 200 (duzentas) vagas totais anuais, distribuídas nos períodos diurno e noturno, a ser ofertada pela Ratio - Faculdade Teológica e Filosófica, estabelecida na Avenida Visconde do Rio Branco, nº 2801, Bairro Joaquim Távora, no Município de Fortaleza, Estado do Ceará, mantida pelo Centro de Ensino Superior Ratio Ltda.

Parágrafo Único - A instituição deverá solicitar reconhecimento do curso neste ato autorizado nos termos do art. 35 do mesmo Decreto nº 5.773/2006.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ELIEZER PACHECO



Portaria nº 732, de 23 de dezembro de 2013.

O SECRETÁRIO DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso da competência que lhe foi conferida pelo Decreto nº 7.690, de 2 de março de 2012, tendo em vista o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e suas alterações, e a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, do Ministério da Educação, resolve:

Art.1º Ficam autorizados os cursos superiores de graduação, conforme planilha anexa, ministrados pelas Instituições de Ensino Superior, nos termos do disposto no artigo 35, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007.

Parágrafo único. As autorizações a que se refere esta Portaria são válidas exclusivamente para os cursos ministrados nos endereços citados na planilha anexa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JORGE RODRIGO ARAUJO MESSIAS

N.º de ordem	Registro e-MEC n.º	Curso	N.º vagas totais anuais	Mantida	Mantenedora	Endereço de funcionamento do curso
1	201210758	ADMINISTRAÇÃO (Bacharelado)	200 (duzentas)	RATIO - FACULDADE TEOLÓGICA E FILOSÓFICA	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR RATIO LTDA - EPP	RUA ISAC AMARAL, 420, DIONISIO TORRES, FORTALEZA/CE



PORTARIA Nº 339, DE 29 DE MAIO DE 2014

O SECRETÁRIO DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso da atribuição que lhe confere o Decreto nº 7.690, de 2 de março de 2012, alterado pelo Decreto nº 8.066, de 7 de agosto de 2013, tendo em vista o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e suas alterações, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, a Portaria Normativa nº 1, de 25 de janeiro de 2013, e suas alterações, do Ministério da Educação, e a Instrução Normativa nº 4, de 31 de maio de 2013, republicada em 29 de julho de 2013, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, resolve:

Art. 1º Ficam autorizados os cursos superiores de graduação, conforme planilha anexa, ministrados pelas Instituições de Educação Superior, nos termos do disposto no artigo 35, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007.

Parágrafo único. As autorizações a que se refere esta Portaria são válidas exclusivamente para os cursos ministrados nos endereços citados na planilha anexa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JORGE RODRIGO ARAÚJO MESSIAS

Nº de Ordem	Registro e-MEC nº	Curso	Nº de vagas totais anuais	Mantida	Mantenedora	Endereço de funcionamento do curso
1.	201304245	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	200 (duzentas)	RATIO - FACULDADE TEOLÓGICA E FILOSÓFICA	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR RATIO	RUA ISAC AMARAL, 420, DIONISIO TORRES, FORTALEZA/CE
2.	201303834	EDUCAÇÃO FÍSICA (Licenciatura)	200 (duzentas)	RATIO - FACULDADE TEOLÓGICA E FILOSÓFICA	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR RATIO	RUA ISAC AMARAL, 420, DIONISIO TORRES, FORTALEZA/CE
3.	201304062	PEDAGOGIA (Licenciatura)	200 (duzentas)	RATIO - FACULDADE TEOLÓGICA E FILOSÓFICA	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR RATIO	RUA ISAC AMARAL, 420, DIONISIO TORRES, FORTALEZA/CE
4.	201302757	GESTÃO AMBIENTAL (Tecnológico)	200 (duzentas)	RATIO - FACULDADE TEOLÓGICA E FILOSÓFICA	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR RATIO	RUA ISAC AMARAL, 420, DIONISIO TORRES, FORTALEZA/CE



Portaria nº 536, de 25 de agosto de 2014

O SECRETÁRIO DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso da competência que lhe foi conferida pelo Decreto nº 7.690, de 2 de março de 2012, tendo em vista o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e suas alterações, e a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, do Ministério da Educação, resolve:

Art. 1º Ficam autorizados os cursos superiores de graduação, conforme planilha anexa, ministrados pelas Instituições de Ensino Superior, nos termos do disposto no artigo 35, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007.

Parágrafo único. As autorizações a que se refere esta Portaria são válidas exclusivamente para os cursos ministrados nos endereços citados na planilha anexa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARTA WENDEL ABRAMO

N.º de ordem	Registro e-MEC n.º	Curso	N.º vagas totais anuais	Mantida	Mantenedora	Endereço de funcionamento do curso
1	201302499	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	200 (duzentas)	RATIO - FACULDADE TEOLÓGICA E FILOSÓFICA	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR RATIO LTDA - EPP	RUA ISAC AMARAL, 420, DIONISIO TORRES, FORTALEZA/CE



PORTARIA Nº 441 DE 31 de julho de 2014.

A SECRETÁRIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso da atribuição que lhe confere pelo Decreto nº 7.690, de 2 de março de 2012, alterado pelo Decreto nº 8.066, de 7 de Agosto de 2013, e tendo em vista o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006 e suas alterações, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, a Portaria Normativa nº 01, de 25 de Janeiro de 2013, ambas do Ministério da Educação, e considerando o disposto nos processos e-MEC, listados na planilha anexa,

RESOLVE:

Art. 1º Ficam reconhecidos os cursos superiores de graduação constantes da tabela do Anexo desta Portaria, ministrados pelas Instituições de Educação Superior citadas, nos termos do disposto no art. 10, do Decreto nº 5.773, de 2006.

Parágrafo único. O reconhecimento a que se refere esta Portaria é válido exclusivamente para o curso ofertado nos endereços citados na tabela constante do Anexo desta Portaria.

Art. 2º Nos termos do art. 10, §7º, do Decreto nº 5.773, de 2006, o reconhecimento a que se refere esta Portaria é válido até o ciclo avaliativo seguinte.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARTA WENDEL ABRAMO

N.º de ordem	Registro e-MEC n.º	Curso	N.º vagas totais anuais	Mantida	Mantenedora	Endereço de funcionamento do curso
1	201306229	SEGURANÇA NO TRABALHO (Tecnológico)	200 (duzentas)	RATIO - FACULDADE TEOLÓGICA E FILOSÓFICA	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR RATIO LTDA - EPP	RUA ISAC AMARAL, 420, DIONISIO TORRES, FORTALEZA/CE



PORTARIA Nº 820 DE 29 de outubro de 2015

A SECRETÁRIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso da atribuição que lhe confere pelo Decreto nº 7.690, de 2 de março de 2012, alterado pelo Decreto nº 8.066, de 7 de Agosto de 2013, e tendo em vista o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006 e suas alterações, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, a Portaria Normativa nº 01, de 25 de Janeiro de 2013, ambas do Ministério da Educação, e considerando o disposto nos processos e-MEC, listados na planilha anexa,

RESOLVE:

Art. 1º Ficam reconhecidos os cursos superiores de graduação constantes da tabela do Anexo desta Portaria, ministrados pelas Instituições de Educação Superior citadas, nos termos do disposto no art. 10, do Decreto nº 5.773, de 2006.

Parágrafo único. O reconhecimento a que se refere esta Portaria é válido exclusivamente para o curso ofertado nos endereços citados na tabela constante do Anexo desta Portaria.

Art. 2º Nos termos do art. 10, §7º, do Decreto nº 5.773, de 2006, o reconhecimento a que se refere esta Portaria é válido até o ciclo avaliativo seguinte.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA

N.º de ordem	Registro e-MEC n.º	Curso	N.º vagas totais anuais	Mantida	Mantenedora	Endereço de funcionamento do curso
21	201306230	SERVIÇO SOCIAL (Bacharelado)	200 (duzentas)	RATIO - FACULDADE TEOLÓGICA E FILOSÓFICA	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR RATIO LTDA - EPP	RUA ISAC AMARAL, 420, DIONISIO TORRES, FORTALEZA/CE

Portaria nº 820, de 29 de outubro de 2015.



PORTARIA N° 1.041 DE 23 de dezembro de 2015

O Secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso da competência que lhe foi conferida pelo Decreto n° 7.690, de 2 de março de 2012, tendo em vista o Decreto n° 5.773, de 9 de maio de 2006, e suas alterações, e a Portaria Normativa n° 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, do Ministério da Educação, resolve:

Art. 1° Ficam autorizados os cursos superiores de graduação, conforme planilha anexa, ministrados pelas Instituições de Ensino Superior, nos termos do disposto no artigo 35, do Decreto n° 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo Decreto n° 6.303, de 12 de dezembro de 2007.

Parágrafo único. As autorizações a que se refere esta Portaria são válidas exclusivamente para os cursos ministrados nos endereços citados na planilha anexa.

Art. 2° Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA

N.º de ordem	Registro e-MEC n.º	Curso	N.º vagas totais anuais	Mantida	Mantenedora	Endereço de funcionamento do curso
34.	201413727	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (Bacharelado)	100 (cem)	RATIO - FACULDADE TEOLÓGICA E FILOSÓFICA	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR RATIO LTDA - EPP	AVENIDA ROGACIANO LEITE, 340, SALINAS, FORTALEZA/CE

Portaria n° 1.041, de 23 de dezembro de 2015.



Apresentação

A Faculdade Ratio surgiu do sonho, empenho e determinação de quatro educadores, o pastor Orlando Augusto da Silva Júnior, o padre ortodoxo Francisco das chagas do Vale e das professoras Maria da Glória Oliveira Barros e Marilda Conceição Ferraz Santana. Estes educadores visavam criar um espaço de reflexão teológica com as seguintes características: (1) compromisso Ecumênico; (2) Teologia bem fundamentada; (3) Disciplinas que se tornassem instrumentos práticos no cotidiano dos estudantes e de suas comunidades; (4) Professores com experiências pastorais bem diversificadas, visando enriquecer as experiências compartilhadas em sala de aula. Tendo surgida a partir da Mantenedora.

Nos primeiros anos de funcionamento a sua Mantenedora a Igreja dos Sagrados Filhos de Deus, Instituição confessional religiosa não lucrativa, originária da comunidade Maranatha contando com 28 anos de atuação comunitária, localizada à rua Isac Amaral, 420 - Bairro Dionísio Torres em Fortaleza, ofertava cursos livres nas áreas de Teologia, Filosofia, Psicologia e Pedagogia.

Surgiu o sonho de adaptar a Instituição às exigências do Ministério da Educação, visando o Credenciamento da mesma, bem como, a Autorização do Curso de Bacharelado em Teologia.

Em 16 de novembro de 1999 foi realizada uma Assembléia Geral com os membros da Mantenedora para a de fundação da Instituição educacional denominada de Faculdade Ratio, após aprovado o Estatuto foi registrado no Cartório Melo Júnior sexto ofício. A Instituição teve a sede na Av. Visconde do Rio Branco nº 2801, na cidade de Fortaleza.

Após um período de elaboração dos documentos necessários e, após a instalação da Biblioteca e Laboratório de Informática, a Faculdade Ratio recebeu a visita da Comissão de Especialistas do MEC, responsáveis pela vistoria das instalações e pela análise do projeto pedagógico da Instituição proponente. O resultado da vistoria realizada pelos consultores avaliadores do MEC foi positivo e a citada Comissão recomendou o credenciamento da Faculdade Ratio e a autorização do Curso de Bacharelado em Teologia. As Portarias 1381 de 09 de maio de 2002 (Processo nº 23000.002716/2001-36, do Ministério da Educação) e 1.382, de 9 de maio de 2002 (Processo nº 23000.002713/2001-01) publicadas no Diário Oficial da União - DOU do dia 13 de maio de 2002, consumaram este credenciamento e autorização. Assim, as atividades acadêmicas iniciaram em agosto de 2002. Biblioteca, salas de aula, instalações são dimensões que também se modernizam para acompanhar a evolução de todo o sistema educacional, que passa necessariamente pelo aperfeiçoamento constante de seu corpo docente.



A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

Planejar é pensar sobre aquilo que existe, sobre o que se quer alcançar, com que meios se pretende agir. (OLIVEIRA. 2007. p.21).

Premissa fundamental: onde, no planejamento que a IES irá fazer, estão contempladas as 10 (dez) dimensões exigidas pelo MEC?

O planejamento educacional é um instrumento orientador de todo o processo educativo, pois constitui e determina as grandes necessidades, indica as prioridades básicas, ordena e determina todos os recursos e meios necessários para atingir as grandes finalidades da educação.

A educação, a Ratio e o ensino são os grandes meios que o nosso estudante busca para poder realizar o seu projeto de vida. Portanto, cabe à Ratio e aos professores o dever de planejar a sua ação educativa para construir o seu bem viver.

No entanto, apesar do planejamento educacional ser de grande importância, há os que são negligentes na sua prática educativa, utilizando de improvisações para a realização de suas atividades em sala de aula.

A ausência de um processo de planejamento de ensino na IES, aliado às demais dificuldades enfrentadas pelos docentes do seu trabalho, tem levado a uma contínua improvisação pedagógica das aulas. Em outras palavras, aquilo que deveria ser uma prática eventual acaba sendo uma "regra", prejudicando, assim, a aprendizagem dos alunos e o próprio trabalho do ensino-aprendizagem como um todo.

Forçando a Ratio, com urgência e irregularmente, a ministração de aulas de reforço, quando, supostamente, aquele conteúdo já deveria ter sido ministrado e aprendido. Mais grave ainda é a comisseração no campo do ensino-aprendizagem, no momento em que se facilita a travessia do aluno sem que esteja com a formação adequada. Avaliado este tipo de desleixo educacional, perde a IES, os professores e, principalmente, os formandos que patrocinou um serviço educacional que não recebeu!

Existe, ainda, a crença que a experiência do professor já é suficiente para ministrar aulas com competência. Professores com este pensamento ignoram a função do planejamento bem como a sua importância.

Outro aspecto que vem influenciando o ato de planejar são os materiais didáticos ou as instruções metodológicas para os professores que acompanham estes materiais.

Muitas vezes os professores trocam o que seria o seu planejamento pela escolha do material didático que outro fez, vide cópias extraídas de obras. Infelizmente, quando isso acontece, na maioria das vezes, esses professores acabam se tornando simples administradores do trabalho de outrem. Deixam de planejar seu trabalho a partir da realidade de seus alunos para seguir o que o autor do livro considerou como mais indicado.



LUZES PARA O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO NO CONTEXTO DA FACULDADE RATIO.

Veremos que ação e avaliação andam de mãos juntas. Ciente que a Ratio está emergindo e com isto atrai uma complexa teia de ações, mais urgente se faz a excelência do planejamento para se evitar improvisações de última hora que chamuscam o brilho da IES.

É imprescindível como documento demonstrável, incluso o MEC, que a semana pedagógica revele os rumos que pretende tomar, não se restringindo a um mero agrupamento de interesses díspares, mas um Norte, um caminho, que ao final sejam alcançados os objetivos não só de um determinado segmento e sim, da IES como um todo, perguntando: após tudo que fizemos será contemplada a RATIO por seus alunos e na sua missão?

Segue uma reflexão colhida entre os mais conceituados educadores e interessados no assunto, no final apresento sugestões para o planejamento da Ratio.

DENTRO DA PERSPECTIVA DA RATIO, PLANEJAMENTO É:

1. Planejamento é processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando ao melhor funcionamento de empresas, instituições, setores de trabalho, organizações grupais e outras atividades humanas. O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações.

2. Planejar, em sentido amplo, é um processo que "visa a dar respostas a um problema, estabelecendo fins e meios que apontem para sua superação, de modo a atingir objetivos antes previstos, pensando e prevendo necessariamente o futuro", mas considerando as condições do presente, as experiências do passado, os aspectos contextuais e os pressupostos filosófico, acadêmico (EDUCAR SEM DOCTRINAR), cultural, econômico e político de quem planeja e com quem se planeja.

Planejar é uma atividade que está dentro da educação, visto que esta tem como características básicas:

- Evitar a improvisação.
- Prever o futuro.
- Estabelecer caminhos que possam nortear mais apropriadamente à execução da ação educativa. E,
- Prever o acompanhamento e a avaliação da própria ação. Planejar e avaliar andam de mãos dadas.

3. Planejamento Educacional deve estar contido na "semana pedagógica" é "processo contínuo que se preocupa com o 'para onde ir' e 'quais as maneiras adequadas para



chegar lá', tendo em vista a situação presente e possibilidades futuras, para que o desenvolvimento da educação atenda tanto as necessidades da sociedade, quanto as do indivíduo".

4. Planejamento Curricular é o "processo de tomada de decisões sobre a dinâmica da ação educacional. É previsão sistemática e ordenada de toda a vida estudantil do aluno". Portanto, essa modalidade de planejar constitui um instrumento que orienta a ação educativa da IES, pois a preocupação é com a proposta geral das experiências de aprendizagem que esta deve oferecer ao estudante, através dos diversos componentes curriculares.

5. Planejamento de Ensino é o processo de decisão sobre atuação concreta dos professores, no cotidiano de seu trabalho pedagógico, envolvendo as ações e situações, em constantes interações entre professor e alunos e entre os próprios alunos. Esse nível de planejamento trata do "processo de tomada de decisões bem informadas que visem à racionalização das atividades do professor e do aluno, na situação de ensino-aprendizagem".

6. Planejamento DENTRO DA SEMANA PEDAGÓGICA é o planejamento global da RATIO, envolvendo o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da instituição. "É um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando o múnus do ensino superior e a problemática do contexto social".

7. Planejamento tem como preocupação fundamental responder as questões "para quê", "para quem" e também com "o quê". "Tem o plano e o programa de formação acadêmica como expressão maior".

8. No Planejamento Operacional, a preocupação é responder as perguntas "o quê", "como" e "com quê", tratando prioritariamente dos meios. Abarca cada aspecto isoladamente e enfatiza a técnica, os instrumentos, centralizando-se na eficiência e na busca da manutenção do funcionamento. Tem sua expressão nos programas e, mais especificamente, nos projetos, sendo sobretudo tarefa de administradores, onde a ênfase é o presente, momento de execução para solucionar problemas.

PLANO É

1. Plano é um documento utilizado para o registro de decisões do tipo: o que se pensa fazer, como fazer, quando fazer, com que fazer, com quem fazer. Para existir plano é necessária a discussão sobre fins e objetivos, culminando com a definição dos mesmos, pois somente desse modo é que se pode responder as questões indicadas acima.

O plano é a "apresentação sistematizada e justificada das decisões tomadas relativas à ação. Plano tem a conotação de produto do planejamento.

Plano é um guia e tem a função de orientar a prática, partindo da própria prática e, portanto, não pode ser um documento rígido e absoluto. Ele é a formalização dos



diferentes momentos do processo de planejar que, por sua vez, envolve desafios e contradições.

2. Plano EDUCACIONAL da IES é onde são registrados os resultados do planejamento da instituição. "É o documento mais global; expressa orientações gerais que sintetizam, de um lado, as ligações do projeto pedagógico da IES com os planos de ensino propriamente ditos e propostos na grade do curso".

Neste contexto é importante que a grade curricular por suas ementas, sejam efetiva e eficazmente elaboradas e ministradas, no sentido a tornar o discente apto, capaz de desenvolver um raciocínio crítico e abrangente, que lhe permita pensar por si mesmo e, ao mesmo tempo, aparelha-lo para que atenda as demandas profissionais e acadêmicas inerentes a sua formação superior.

3. Plano de Curso é a organização de um conjunto de matérias que vão ser ensinadas e desenvolvidas em uma instituição educacional, durante o período de duração de um curso. Esse tipo de plano é a "sistematização da proposta geral de trabalho do professor naquela determinada disciplina ou área de estudo, numa dada realidade".

Não deve o titular da disciplina desfocar da sua responsabilidade com a IES, o plano de aula e, especificamente, na formação do aluno. Ao término do semestre, o aluno está apto para que? Esta deve ser a tônica do planejamento.

4. Plano de Ensino "é o plano de disciplinas, de unidades e experiências propostas pela Ratio, professores, alunos ou pela comunidade". Situa-se no nível bem mais específico e concreto em relação aos outros planos, pois define e operacionaliza toda a ação estudantil existente no plano curricular do curso.

PROJETO É

1. Projeto é também um documento produto do planejamento porque nele são registradas as decisões mais concretas de propostas futuristas. Trata-se de uma tendência natural e intencional do ser humano. Como o próprio nome indica, projetar é lançar para a frente, dando sempre a ideia de mudança, de movimento. Projeto representa o laço entre o presente e o futuro, sendo ele a marca da passagem do presente para o futuro.

Todo projeto supõe ruptura com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma estabilidade em função de promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores.

2. Projeto Pedagógico é um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e, o que é essencial, participativa. É uma



metodologia de trabalho que possibilita re-significar a ação de todos os agentes da instituição.

O projeto pedagógico deve apresentar as seguintes características:

- a) "Ser processo participativo de decisões;
- b) Preocupar-se em instaurar uma forma de organização de trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições;
- c) Explicitar princípios baseados na autonomia da IES, na solidariedade entre os agentes educativos e no estímulo à participação de todos no projeto comum e coletivo;
- d) Conter opções explícitas na direção de superar problemas no decorrer do trabalho educativo voltado para uma realidade específica;
- e) Explicitar o compromisso com a formação do cidadão.
- f) Nascer da própria realidade, tendo como suporte a explicitação das causas dos problemas e das situações nas quais tais problemas aparecem;
- g) Ser exequível e prever as condições necessárias ao desenvolvimento e à avaliação;
- h) Ser uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola;
- i) Ser construído continuamente, pois como produto, é também processo".

3. O Projeto Político-Pedagógico da IES precisa ser entendido e vivenciado como uma maneira de situar-se num horizonte de possibilidades, a partir de respostas a perguntas tais como: "que educação se quer, que tipo de cidadão se deseja e para que projeto de sociedade?"

Falar da construção do projeto pedagógico, passa por aquilo já definido nele (não deve o agente educador, desconsiderá-lo e ao seu próprio tirocínios modificá-lo) é falar de planejamento no contexto de um processo participativo, onde o passo inicial é a elaboração do marco referencial, sendo este a luz que deverá iluminar o fazer das demais etapas.

PROGRAMA É

1. Constituído de um ou mais projetos de determinados órgãos ou setores, num período de tempo, complementa-se dizendo que o programa, dentro de um plano, é o espaço onde são registradas as propostas de ação do planejador, visando a aproximar a realidade existente da realidade desejada. Desse modo, na elaboração de um programa é necessário considerar quatro dimensões: "a das ações concretas a realizar, a das orientações para toda a ação (atitudes, comportamentos), a das determinações gerais e a das atividades permanentes".

Finalizando, cabe perguntar: como estamos trabalhando, no sentido do desenvolvimento de grupos operativos, onde cada sujeito, com sua subjetividade, possa contribuir na construção da Ratio a partir da sua missão?



REFERÊNCIAS

- BENINCÁ, E. As origens do planejamento participativo no Brasil. Revista Educação - AEC, n. 26, jul./set. 1995.
- GADOTTI, M.; FREIRE, P.; GUIMARÃES, S. Pedagogia: diálogo e conflito. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- GANDIN, D. A prática do planejamento participativo. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1994.
- _____. Planejamento como prática educativa. 7.ed. São Paulo: Loyola, 1994.
- _____. Posição do planejamento participativo entre as ferramentas de intervenção na realidade. Currículo sem Fronteira, v.1, n. 1, jan./jun., 2001, pp. 81-95.
- LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão escolar: teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Editora alternativa, 2001
- LÜCK, H. Planejamento em orientação educacional. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.
- PADILHA, R. P. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.
- PICHON-RIVIÈRE, E. O processo grupal. Trad. Marco Aurélio Fernandes. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- SANT'ANNA, F. M.; ENRICONE, D.; ANDRÉ, L.; TURRA, C. M. Planejamento de ensino e avaliação. 11. ed. Porto Alegre: Sagra / DC Luzzatto, 1995.
- VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.
- VEIGA, I. P. (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 13. ed. Campinas: Papirus, 2001.
- BRASIL. MEC - Ministério da Educação e Cultura. Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos - Avaliação e Planejamento - Caderno 4 - SECAD - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - 2006.
- FUSARI, José Cerchi. O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_08_p044-053_c.pdf> Acesso em 10/110/2012.
- LIBÂNEO, José Carlos, Didática. São Paulo. Editora Cortez. 1994
- MENEGOLLA, Maximiliano. SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? 10ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- MORETTO, Vasco Pedro. Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- OLIVEIRA, Dalila de Andrade. Gestão Democrática da Educação: Desafios Contemporâneos. 7ª edição. Petrópolis, RJ. Editora Vozes.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. 7ª edição. São Paulo 2000. Editora Libertad. Internet.



1. MISSÃO INSTITUCIONAL:

Gerar e difundir conhecimento como também promover uma educação integral, para formar profissionais capacitados, felizes, criativos, aliando à ética e o espírito crítico a uma atuação profissional socialmente responsável, comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do Estado e da região, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos nos diversos campos do saber, através do ensino, do incentivo à pesquisa e de programas de extensão, indissociavelmente articulados e responder com competência e entusiasmo aos desafios contemporâneos, passando de meros espectadores da realidade para agentes transformadores.

2. CURSOS OFERTADOS:

São ofertados cursos nas áreas de Teologia, Segurança no Trabalho, Serviço Social, Administração, Educação Física, Pedagogia, Gestão Ambiental, Gestão de Recursos Humanos e Ciências Contábeis.

2.1. Teologia

Duração do Curso: 04 anos

Turno: Noturno

Autorização: Portaria Ministerial Nº 1.382 de 09 de maio de 2002

Objetivo do curso:

O Curso de bacharelado de Teologia da Faculdade Ratio tem como objetivo geral o aprofundamento da inteligência da fé que possibilite um melhor serviço na Igreja e na sociedade. Na Igreja, com uma melhor qualificação de agentes de pastoral aptos a prestar assessoria e formação nas pastorais e movimentos. Na sociedade, com o aprofundamento da própria vocação cristã, em vista do testemunho e do diálogo com pessoas de diversas culturas e áreas do conhecimento. O Teólogo poderá desenvolver pesquisas e continuar seus estudos na pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado.

Teologia é busca de entender o envolvimento de Deus na história do mundo. O Teólogo atua em pastorais e comunidades carentes prestando serviço comunitário. A Teologia está voltada para a formação de líderes comprometidos com o desenvolvimento de projetos sociais para a promoção da cidadania em organizações não governamentais. Esse profissional pode ainda assessorar instituições e movimentos sociais.

Perfil dos profissionais que pretende formar:

O Perfil do teólogo formado pela Faculdade Ratio caracteriza-se pela capacidade de integrar tanto a vivência cristã quanto o campo de atuação como espaços formativos nos quais interagem o saber (conhecimento), o saber fazer (habilidades) e o saber ser (ética), para tanto, terá o conhecimento necessário para ler a Escritura e a Tradição



Cristã, atualizando os princípios teológicos ali contidos, na atitude de constante procura das razões de crer e de desenvolver a inteligência da fé.

2.2. Segurança no Trabalho

Duração do Curso: 03 anos

Turno: Diurno e Noturno

Autorização: Portaria Ministerial nº 241 de 06 de dezembro de 2010

Objetivo do curso:

O Curso de Tecnologia em Segurança no Trabalho tem por objetivo formar profissionais com reconhecida competência e habilidades gerais e específicas inerentes à sua área de atuação. Devem ser reflexivos, éticos, criativos, autônomos, empreendedores e conscientes de sua função, lutando por inserir na sociedade um espírito prevencionista sobre o tema. Num sentido amplo, o curso objetiva atingir uma transformação social no âmbito da região em que se insere uma vez que, enfatizando a prevenção de problemas, contribui para a construção de um país mais seguro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender a diversidade de cenários traçados em consonância com as normas legais nacionais e internacionais, notadamente as que se referem a Saúde, Segurança do Trabalhador e do Meio Ambiente;
- Adquirir o domínio de técnicas de avaliação ambiental de maneira a fornecer subsídios para que as empresas possam tomar medidas de proteção coletiva e individual; Valorizar o trabalho em equipe, estimulando a inter-relação com outros segmentos da segurança do trabalho para ações articuladas e trabalho integrado;
- Adquirir consciência da importância cidadã do papel do profissional responsável pela segurança do trabalho, orientação e prevenção da saúde e da integridade física dos trabalhadores, bem como dos recursos naturais;
- Ser capaz de antecipar, reconhecer, avaliar e controlar a ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho;
- Desenvolver a capacidade técnica e operacional para atuar nos diferentes ramos nacionais de atividades econômicas;
- Promover a capacitação de trabalhadores para o correto uso de técnicas preventivas na área de segurança do trabalho;
- Propiciar o conhecimento da estrutura organizacional, sistemas e métodos utilizados pela administração da atividade de segurança do trabalho, para que os representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho.

2.3. Serviço Social:

Duração do Curso: 4 anos

Turno: Diurno e Noturno

Autorização: Portaria Ministerial Nº 1.840 de 10 de novembro de 2010



Objetivo do curso:

- Formar Assistentes Sociais com capacidade para intervir nas expressões da questão social, formulando e implementando propostas de políticas que respondam aos desafios sociais presentes nas realidades cearenses e brasileira;
- Atender com competência analítica e técnica, às demandas sociais, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão que contemplem o enfrentamento da questão social;
- Contribuir para o planejamento, gestão, execução, avaliação e controle social de políticas públicas com vistas à realização dos direitos sociais e ampliação da cidadania;
- Oportunizar aos estudantes uma experiência de enriquecimento da formação profissional do acadêmico em Serviço Social, através da aplicabilidade da teoria à prática, a partir do estudo de uma realidade social concreta.
- Oferecer um processo pedagógico que articule o ensino- aprendizagem das teorias sociais à prática dos estudantes nos estágios e nos campos de extensão, assim como aos fundamentos éticos e políticos da profissão.

2.4. Administração:

Duração do Curso: 4 anos

Turno: Diurno e Noturno

Autorização: Portaria Ministerial Nº 732 de 23 de dezembro de 2013

Objetivo Geral do curso:

- Formar o administrador com perfil diferenciado, capaz de aliar a competência profissional a uma consciência crítica, conhecedor das tendências que regem a arte do saber no campo das ciências administrativas, proporcionando a aquisição das habilidades necessárias para o exercício profissional, e principalmente a construção do espírito empreendedor e ético que gere o crescimento e desenvolvimento pessoal e social.
- Desenvolver postura humanística com visão sistêmica e global, favorecendo e privilegiando a qualidade de vida das pessoas, das comunidades, e da sociedade na qual está inserido, considerando sempre que a Administração é uma Ciência Social complexa, dinâmica e globalizada e inserida em ambientes altamente competitivos e que exige constante atualização do processo de ensino aprendizagem.
- Formar profissionais com visão micro e macro ambiental e consciente das importantes relações existente entre eles para a geração e distribuição de riquezas.

Objetivos Específicos do curso:

- Planejar, supervisionar, orientar e controlar os serviços de administração em geral;
- Compreender as finalidades de todo o processo administrativo como estratégia de posicionamento de uma organização;
- Analisar mercados e definir políticas adequadas de gestão para as organizações conforme sua área de atuação;
- Enfrentar e superar os problemas ligados a administração;



- Pesquisar, desenvolver e controlar as tecnologias próprias da comunicação empresarial;
- Interagir criativamente face aos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Desenvolver um conjunto de conhecimentos sistematizados voltados para o crescimento sustentável das organizações; Debater a importância estratégica da internacionalização das operações comerciais, industriais e financeiras das empresas brasileiras frente a um mercado cada vez mais competitivo e globalizado;
- Lidar com modelos de gestão inovadores, com capacidade de atuação em ambientes favoráveis;
- Planejar e desenvolver a criação de novos negócios que influenciem no avanço da sociedade, principalmente atingindo as necessidades da comunidade em que está inserida;
- Desenvolver competências e habilidades através de um conjunto de disciplinas com conteúdos que apresentam caráter de formação básica e instrumental propiciando a criação, o fortalecimento e o nivelamento de bases para a compreensão e assimilação do bloco de disciplinas de Formação Profissional e Complementares;
- A Incentivar as potencialidades individuais e grupais ao empreendedorismo através da adoção de modelos de gestão métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas, desenvolvendo nos profissionais a capacidade para analisar, avaliar e optar por alternativas e ações que redundam em realizações e transformações empreendedoras.

2.5. Pedagogia:

Duração do Curso: 4 anos

Turno: Diurno e Noturno

Autorização: Portaria Ministerial Nº 339 de 29 de maio de 2014

Objetivo Geral do curso:

- Formar um docente para atuar na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena, incluindo a perspectiva inclusiva dos portadores de necessidades educativas especiais;
- Formar o docente/gestor para atuar nas diversas instâncias sociais em que se efetivem processos de organização, gestão e práticas educativas de modo que ele seja capaz de contribuir para a universalização do saber historicamente acumulado e para a produção de novos saberes;
- Focalizar a formação do profissional-pedagogo no desenvolvimento da pesquisa, para torná-lo um professor reflexivo, partindo das perspectivas de análise de caráter intra-escolar, centradas em variáveis internas do próprio desenvolvimento profissional e também considerando as dimensões contextuais e político-ideológicas necessárias à atuação desse profissional;
- Formar um intelectual crítico, capaz de responder às novas exigências educacionais a partir de sua prática reflexiva, com base sólida de conhecimentos e saberes



historicamente construídos, e com qualidade acadêmica e social;

- Garantir a formação de um educador comprometido com a educação inclusiva e com a diversidade cultural para a construção de uma sociedade justa, igualitária e ética;
- Formar o pedagogo para atuar no 3º milênio, numa concepção de educação permanente, de contínuo aperfeiçoamento teórico-prático, considerando as demandas contemporâneas sócio-históricas, a perspectiva e a exigência do mundo social e do trabalho, que estão sempre em processo de transformação.
- Desenvolver postura humanística com visão sistêmica e global, favorecendo e privilegiando a qualidade de vida das pessoas, das comunidades, e da sociedade na qual está inserido, considerando sempre que a Pedagogia é uma Ciência Social complexa, dinâmica e globalizada e inserida em ambientes altamente competitivos e que exige constante atualização do processo de ensino aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Formar profissionais capazes de:

- Reconhecer a ação educativa como prática social de intervenção e transformação da sociedade;
- Compreender a dimensão pedagógica da ação educativa com seus três elementos - o conhecimento, o ensino, a aprendizagem, como objeto de estudo e referência para a atuação do Pedagogo;
- Compreender os aspectos políticos, pedagógicos e epistemológicos como constitutivos do planejamento e do exercício da ação educativa formal e não formal;
- Compreender a inclusão em seu sentido mais amplo, mantendo uma atitude de respeito à diversidade;
- Aprender o significado e as funções das diferentes modalidades de avaliação - do ensino, da aprendizagem, do currículo e das instituições de ensino;
- Considerar o conhecimento e todos os valores éticos, estéticos, morais, políticos e científicos que lhe são inerentes, como conteúdo que confere significado às relações sociais e culturais que se estabelecem nas ações educativas;
- Perceber a escola em suas dimensões política, pedagógica e administrativa, como instituição responsável pela transmissão cultural do conhecimento entendido como patrimônio científico, acumulado ao longo das gerações, e pela revisão crítica que promove o avanço ético, estético, moral e científico desse patrimônio.

2.6. Educação Física:

Duração do Curso: 4 anos

Turno: Diurno e Noturno

Autorização: Portaria Ministerial Nº 339 de 29 de maio de 2014

Objetivo Geral do curso:

Formação de professores capacitados para desenvolver um trabalho pedagógico em Educação Física no âmbito escolar, baseando-se para tanto em conhecimentos a respeito



do ser humano e sociedade, do mundo do trabalho, e do movimento humano construído historicamente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a fundamentação básica da ciência do movimento e do domínio dos conteúdos pedagógicos, científicos e técnicos da Educação Física;
- Qualificar professores para atuar na escola proporcionando o desenvolvimento global do educando, bem como o prazer através das práticas corporais.
- Formar profissionais capazes de orientar e definir as atividades adequadas para cada tipo de indivíduo ou grupos, respeitando as suas diferentes especificidades.

2.7. Gestão Ambiental:

Duração do Curso: 2 anos e meio

Turno: Diurno e Noturno

Autorização: Portaria Ministerial Nº 339 de 29 de maio de 2014

Objetivo Geral do curso:

Formar profissionais com visão integrada do meio ambiente, que possam minimizar e gerir os problemas ambientais em diversos segmentos da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de sua região e para a melhoria da qualidade de vida.

Objetivos Específicos

- Propiciar a construção de conhecimentos específicos e tecnológicos na área de meio ambiente, relacionando aspectos teóricos e práticos.
- Fornecer os conhecimentos, métodos, novas tecnologias e ferramentas disponíveis para otimizar o uso dos recursos naturais e reduzir ou minimizar a degradação ambiental.
- Formar profissionais capacitados para planejar, executar, avaliar e gerir Sistemas de Gestão Ambiental em empresas públicas e privadas.
- Capacitar profissionais para atuação em projetos, perícias, consultorias, emissão de laudos e pareceres em diferentes contextos.
- Desenvolver o senso crítico conciliando a utilização de recursos naturais e o desenvolvimento sustentável.

2.8. Gestão de Recursos Humanos:

Duração do Curso: 2 anos

Turno: Diurno e Noturno

Autorização: Portaria Ministerial Nº 339 de 29 de maio de 2014

Objetivo Geral do curso:

O objetivo geral do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos da Faculdade Ratio é formar profissionais com uma visão sólida na gestão do capital e do comportamento humano. Trazer aos participantes as principais questões humanas presentes nas relações individuais e de equipes, fornecendo instrumentos e conceitos teóricos e práticos para gerir pessoas e estimular comportamentos organizacionais de



maneira a conseguir resultados efetivos. Oportunizar aos profissionais vinculados às empresas e aos profissionais liberais a habilitação, com vistas ao aprimoramento qualificado de conhecimentos, para o desempenho das funções ligadas à gestão de pessoas. Pretende-se formar um profissional com capacidade de pensar de forma reflexiva, com autonomia intelectual e sensibilidade ao relacionamento interdisciplinar, que lhe permita prosseguir os seus estudos após a conclusão da do seu curso.

Objetivos Específicos

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos da Faculdade Ratio tem como objetivos específicos formar profissionais para:

- ⇒ Supervisionar áreas de recrutamento e seleção, de análise e descrição de cargos, de administração de salários, de treinamento e desenvolvimento e de serviço social;
- ⇒ Analisar o mercado da mão de obra;
- ⇒ Utilizar as diferentes formas de recrutamento de pessoal e os critérios do processo de seleção;
- ⇒ Executar práticas no processo de avaliação de desempenho na empresa, visando a melhorar o desempenho do colaborador, por meio de treinamento ou movimentação interna;
- ⇒ Lidar com equipes de trabalho e administrar conflitos;
- ⇒ Diagnosticar a necessidade de melhorar o nível de satisfação dos colaboradores/clientes;
- ⇒ Analisar, interpretar e articular dados e informações, de acordo com a cultura da empresa, para que seus colaboradores estabeleçam a sinergia e contribuam para os objetivos desta;

2.9. Ciências Contábeis

Duração do Curso: 4 anos

Turno: Diurno e Noturno

Autorização: Portaria Ministerial Nº 536, de 25 de agosto de 2014.

Objetivo Geral do curso:

O curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ratio, busca formar profissional ético, empreendedor, com amplos conhecimentos em diferentes áreas da contabilidade e de conhecimentos afins e correlatos.

Objetivos Específicos

Formar profissional contábil, com posicionamento e direcionamento para gerenciar as informações produzidas pela contabilidade, oriundas do ambiente externo à organização, de forma a apoiar adequadamente o processo decisório em empresas públicas ou privadas, podendo executar suas atividades tanto como profissional liberal quando empregado.

2.10. Engenharia de Produção

Duração do Curso: 5 anos



Turno: Diurno e Noturno

Autorização: Portaria Ministerial Nº 1.041, de 23 de dezembro de 2015.

Objetivo Geral do curso:

Formar profissionais em Engenharia de Produção aptos na identificação, análise e avaliação de problemas, oportunidades e necessidades de organizações e mercados consumidores para projetar, desenvolver, otimizar e gerenciar produtos (bens e serviços), bem como a integração de todos os processos de obtenção e que estejam solidamente comprometidos com a sustentabilidade do desenvolvimento econômico, social e ambiental, por meio da utilização racional dos recursos produtivos (pessoas, materiais, tecnologia, capital e mercados) com uma visão sistêmica, estando aptos a contribuir para o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida.

Objetivos Específicos

- Desenvolver o potencial criativo, de raciocínio e a visão crítica do estudante;
- Contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico da área da engenharia de produção;
- Atender às necessidades regionais e nacionais em termos de formação de recursos humanos na área da engenharia de produção;
- Desenvolver atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) aplicadas às empresas da região, a partir da identificação de demandas e necessidades com a finalidade de serem propostas soluções adequadas e inovadoras;
- Sensibilizar para a importância da educação continuada e da pesquisa, através do estímulo as atividades de iniciação científica;
- Atuar nas organizações para desenvolver e implantar métodos e metodologias da engenharia de produção para a solução de problemas que envolvam recursos financeiros, materiais e humanos;
- Promover o desenvolvimento de métodos, metodologias e técnicas alternativas que possam contribuir para o aperfeiçoamento dos sistemas produtivos, para a implantação de indústrias e outras organizações empresariais com o uso racional de recursos humanos, materiais e financeiros;
- Susitar o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional continuado, integrando os conhecimentos adquiridos de forma crítica e criativa;
- Oferecer um currículo que disponibilize ao estudante o tempo necessário para a consolidação dos conteúdos adquiridos, para o desenvolvimento de atividades acadêmicas complementares e para a realização de trabalhos extraclases individuais e em grupo, visando o incremento de sua autonomia intelectual;
- Dotar o engenheiro dos conhecimentos requeridos para exercício das competências e habilidades previstas para o egresso.

2.11. Curso Técnico em Segurança do Trabalho:

Carga Horária do Curso: 1.600 horas

Turno: Diurno e Noturno



Autorização: Parecer CEE N° 342/2014 de 02 de junho de 2014

Objetivo Geral do curso:

Habilitar profissionais capazes de atuar em ações preventivas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene e saúde do trabalho, desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho, orientar o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), coletar e organizar informações de saúde e de segurança no trabalho, executar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), investigar, analisar acidentes e recomendar medidas de prevenção e controle.

Objetivo Específico do curso:

- Suprir a necessidade do mercado de trabalho com profissionais de nível técnico capazes de atuar em empresas diversas, realizando projeto, instalação, e execução dos sistemas de saúde e segurança do trabalho;
- Contribuir para a formação de profissionais qualificados, privilegiando as ações de aprendizagem na área de segurança do trabalho, especialmente em redes, haja vista a inclusão social e econômica de pessoas jovens e adultas;
- Proporcionar aos estudantes condições par a aquisição de competências profissionais e pessoais (sociais e de gestão), necessárias ao desenvolvimento de atividades ou funções típicas, segundo padrão de qualidade e produtividade, requeridos pela natureza do trabalho em sistemas de segurança;
- Capacitar estudantes para utilização de recursos e técnicas de informática em serviços diversos relacionados à saúde e segurança do trabalho.

2.12. Curso Técnico em Óptica:

Carga Horária do Curso: 1.200 horas

Turno: Diurno e Noturno

Autorização: Parecer CEE N° 0287/14 de 05 de maio de 2014

Objetivo Geral do curso:

O Curso Técnico em Óptica tem como objetivo capacitar o estudante a realizar a montagem dos óculos, preparando as lentes colocando-as e ajustando-as na armação, observando as indicações prescritas de grau, bem como orientar na escolha correta da armação; Atender às demandas de saúde visual dos clientes, no que se refere à necessidade de correção de ametropias; Produção de lentes ópticas, adaptação de lentes de contato, a promoção, venda e pós-venda de produtos e serviços ópticos e a gestão empresarial.

2.13. Curso Técnico em Optometria:

Carga Horária do Curso: 1.860 horas

Turno: Diurno e Noturno

Autorização: Parecer CEE N° 0022/2015 de 27 de janeiro de 2015

Manual do Professor - Faculdade Ratio - Semestre Letivo 2016.1

e-mail: secacademica@ratio.edu.br e provas@ratio.edu.br

Site: www.ratio.edu.br e-mail: ratio@ratio.edu.br



Objetivo Geral do curso:

O Curso Técnico em Optometria do Centro de Formação Profissional Ratio - CFPR irá formar o profissional Técnico em Optometria de caráter generalista, capacitado para atuar em níveis de atenção à saúde e ao estudo técnico-óptico, na promoção, prevenção, prevenção e manufatura das compensações ópticas.

2.14. Cursos de Pós-Graduação:

- 1- Serviço Social na Saúde;
- 2- Direito Processual Civil;
- 3- Gestão Pública com Enfoque na Lei de Responsabilidade Fiscal;
- 4- Neuropsicologia;
- 5- Dependência Química;
- 6- Consultoria Organizacional e Desenvolvimento Humano;
- 7- Psicopedagogia Clínica e Institucional/Intervenção Psicopedagógica;
- 8- Urgência e Emergência;
- 9- Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos;
- 10- Engenharia em Segurança do Trabalho;
- 11- MBA em Elaboração de Projetos e Mobilização de Recursos Públicos;
- 12- Planejamento e Políticas Públicas em Saneamento;
- 13- Gestão Parlamentar com Ênfase em Processo Legislativo;
- 14- MBA em Marketing Empresarial;
- 15- Pedagogia nas Organizações;
- 16- Direito Educacional;
- 17- Docência para o Ensino Superior;
- 18- Saúde Mental e Sociedade;
- 19- Políticas Públicas e Gestão de Projetos;
- 20- Direito na Saúde;
- 21- Mediação de Conflitos;
- 22- Engenharia de Software;
- 23- Ensino de História da África;
- 24- Psicologia Organizacional;
- 25- Direito Eleitoral;
- 26- Higiene Ocupacional.

3. PROVAS

As provas deverão ser entregues pelo Professor, somente através do e-mail provas@ratio.edu.br; no prazo determinado pelo Calendário Acadêmico, contendo as seguintes informações: quantidade de cópias, necessidade de folha anexa, contendo mais de 01 (uma) folha se poderá ou não ser xerocada frente e verso. As provas deverão conter o cabeçalho oficial disponível na Secretaria de



Registro e Controle Acadêmico. O professor receberá a sua prova reproduzida em um envelope lacrado contendo também a Ata de Assinatura e o Mapa de Notas. Após a correção, os professores deverão entregar a prova P1 e P2 aos estudantes. A prova final - PF deverá ser arquivada na Secretaria de Registro e Controle Acadêmico.

. Os Professores não poderão incluir nomes de estudantes na lista de frequência, no Mapa de Notas e na Ata de Assinatura de Provas. Caso não conste o nome, mande o estudante procurar imediatamente a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico.

. O Mapa de Notas, a Lista de Frequência, o Formulário de Conteúdo Programático e a Ata de Assinatura de Provas **não deverão conter nenhuma rasura.**

. As notas deverão ser lançadas no Mapa de Notas com apenas uma casa após a vírgula. Ex. 7,7 (sete vírgula sete).

. Caso o estudante não tenha assinado a Ata de Assinatura de Provas e tiver feito à prova o professor deverá fazer o registro em seu lugar (escrever **COMPARECEU** na frente do nome do estudante).

. Nos casos de estudantes faltosos o professor deverá colocar na Ata de Assinatura de Provas **FALTOU** e no Mapa de Notas um traço no lugar da Nota.

. Quanto aos prazos de entrega dos originais das provas (**impreterivelmente uma semana antes da aplicação da mesma**), notas (**impreterivelmente cinco dias após a aplicação da mesma**), frequências e Lista de conteúdo (**impreterivelmente até o dia cinco de cada mês**).

DATA-SHOW, TV, VÍDEO E DEMAIS EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS: Todos os aparelhos deverão ser reservados com antecedência de pelo menos três dias com o funcionário do setor de áudio Visual. Os aparelhos serão testados antes de levados a sala de aula e quando retornarem à sala de professores, ficando sob responsabilidade do professor, caso haja algum problema acarretado pelo uso inadequado do aparelho.

4. ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR:

O Coordenador é o gerente e principal responsável pelo seu curso, sendo de sua obrigação à devida supervisão sobre os professores e seus planos de aula, devendo ser um líder do seu curso. As principais atribuições dos Coordenadores de Curso são as seguintes:

1. Gerir todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso, representando-o junto aos órgãos da IES;
2. Convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso, além de cumprir e fazer cumprir as decisões dele emanadas;
3. Zelar pela qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão de seu curso, tomando medidas necessárias para o seu constante aprimoramento, principalmente no que toca à repetência e evasão de estudantes;



4. Incentivar e apoiar atividades que visem incrementar a harmonia entre professores e estudantes;
5. Fiscalizar a ação docente no que se refere ao preenchimento das pautas e ao cumprimento do Calendário Acadêmico, do horário de aulas, dos programas, da carga horária das disciplinas e atividades e do Calendário de Provas;
6. Selecionar professores e propor a sua contratação (passando pelo Processo Seletivo Docente), bem como avaliar o desempenho docente e, quando for o caso, propor demissão;
7. Propor alterações curriculares, quando necessárias para o aperfeiçoamento do curso;
8. Propor a realização de eventos voltados para o aperfeiçoamento dos estudantes, dos professores ou do curso;
9. Manter permanente supervisão sobre os planos de aula dos professores do curso induzindo os professores a manterem seus planos devidamente atualizados no conteúdo, nas bibliografias e sites;
10. Enviar para a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico, ao final de cada período letivo, a oferta de disciplinas, a relação dos professores com as disciplinas que poderão ministrar e suas respectivas disponibilidades (de seu curso) para que este setor confeccione o horário de aulas do semestre letivo seguinte;
11. Exercer o poder disciplinar no âmbito do curso; e analisar pedidos de aproveitamento de estudos, dependências e outros processos que lhe forem submetidos.
12. Apoiar a Coordenação de Ensino de Graduação, supervisão e execução das atividades acadêmicas do curso;
13. Participar das reuniões e eventos da Coordenação de Ensino de Graduação e da própria Instituição.

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO CALENDÁRIO ACADÊMICO

1. Os coordenadores dos cursos fornecerão até o último dia do penúltimo mês do semestre letivo anterior para a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico todas as disciplinas que serão ofertadas no semestre letivo seguinte de acordo com o fluxo do curso e suas eventuais modificações, devidamente aprovadas pelo Conselho de Curso e pelo Conselho Superior da Faculdade Ratio.
2. Os coordenadores dos cursos fornecerão à Secretaria de Registro e Controle Acadêmico relação nominal de todos os professores indicando as possíveis disciplinas que o professor esteja habilitado a ministrar no semestre. Caso tenha necessidade da contratação de novos professores justificar e proceder a solicitação ao Coordenador de Ensino de Graduação, que tomará as devidas providências.



5. HORÁRIO

O quadro de horário será elaborado pela Secretaria de Registro e Controle Acadêmico em três etapas. Na primeira, monta-se o quadro com as informações oriundas dos itens 1 e 2. Na segunda, a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico submete ao Coordenador de Ensino de Graduação o quadro de horário, para os devidos ajustes. Na terceira, a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico elabora o quadro de horário e o submete a aprovação do Diretor Educacional.

5.1. GERAL

Fica estabelecido que a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico elaborará o quadro horário para o semestre subsequente antes de findar o Calendário Acadêmico vigente, ficando igualmente estabelecido que a mesma somente receberá as relações de disciplinas e de professores por parte dos Coordenadores de Curso com a devida aprovação da Coordenação de Ensino de Graduação e do Diretor Educacional.

5.2. ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR

- * Elaborar ou atualizar, a cada semestre letivo, o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, respeitando o Projeto Pedagógico, a atualidade dos conteúdos propostos e a integração com as demais disciplinas, submetendo-o à aprovação do Conselho do Curso por intermédio do Coordenador e manter seu plano de ensino devidamente atualizado no conteúdo na bibliografia e nos sites.
- * Ministar e orientar o ensino de sua disciplina ou atividade, cumprindo integralmente os conteúdos e a carga horária prevista;
- * Organizar e aplicar instrumentos de avaliação da aprendizagem, representativos dos conteúdos ministrados, bem como julgar e registrar os resultados apresentados pelos estudantes, nos termos das normas aprovadas neste regimento, respeitando os prazos estipulados no Calendário Acadêmico;
- * Registrar na pauta, a cada aula, a matéria lecionada e o controle da frequência dos estudantes anotando, também, os resultados das avaliações e demais trabalhos escolares, mantendo-a sempre à disposição da Instituição;
- * Conservar sob sua guarda, pelo menos até o término do período letivo subsequente, documentação que comprove seus processos de avaliação;
- * Na turma em que estiver lecionando, responder pela ordem da turma e pelo uso e conservação do equipamento e dos materiais;
- * Participar das reuniões, para as quais for convocado;
- * Planejar com antecedência e submeter à aprovação do Coordenador de Curso, atividades que impliquem em alteração da rotina escolar, tais como: viagens, visitas técnicas, palestrantes externos e outros;
- * Não defender ideias e princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem este regimento;
- * Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas na legislação e no



Regimento Interno da Faculdade Ratio;

* Exercer seu magistério e sua conduta pessoal de conformidade com o Código de Ética implantado na Faculdade Ratio.

* Inserir a Frequência e Notas no Portal do Professor no período indicado. **É de fundamental importância que seja observado e obedecido os períodos indicados no Calendário Acadêmico Semestral, pois, após o prazo indicado para cada avaliação serão confeccionados gráficos que apontarão o rendimento de cada turma por disciplina e repassado para os seus respectivos professores para o acompanhamento e providências.**

5.3. PENALIDADES DISCIPLINARES:

OS MEMBROS DO CORPO DOCENTE ESTARÃO SUJEITOS ÀS SEGUINTE PENALIDADES DISCIPLINARES:

I- Advertência, oral ou escrita e sigilosa, por:

- a) Transgressão dos prazos regimentais;
- b) Atraso ou não comparecimento às aulas e outros atos escolares, ainda que não resultem em prejuízo;
- c) Transferência de responsabilidade a terceiros;
- d) Falta de urbanidade e respeito às pessoas e ao recinto escolar, com atitudes discrepantes em relação aos seus pares;
- e) Não cumprimento do programa ou da carga horária de disciplina a seu cargo;

II - Repreensão, por escrito, por:

- a) Reincidência nas faltas previstas no inciso I;
- b) Ofensa ou referências descorteses aos membros do corpo docente, aos dirigentes ou aos funcionários técnico-administrativos; e
- c) Não cumprimento de diligências quanto à sua documentação pessoal, informes conexos, programas, pautas e planos de ensino de sua disciplina.

III - Suspensão, com perda de vencimentos, por:

- a) Reincidência nas faltas prevista no inciso I;

IV - Dispensa:

- a) Por justa causa, como previsto na Legislação Trabalhista; e
- b) Sem justa causa, motivada pela reincidência nas faltas previstas nos itens anteriores, por motivos de ordem didático-pedagógica ou de acúmulo ou renovação de pessoal.

§ 1º- A aplicação da penalidade prevista no inciso I é de competência do Conselho de Curso e a do inciso II é do Coordenador de Ensino de Graduação.

§ 2º- A aplicação da penalidade prevista no inciso III é de competência da Mantenedora.

§ 3º- Conforme a gravidade da infração, as penas de repreensão e de dispensa podem ser aplicadas independente da primariedade do infrator.

§ 4.º- Da aplicação das penas de repreensão e suspensão, bem como da proposta



de dispensa, cabe recurso, com efeito suspensivo, ao Conselho Superior - CONSU.

6. CÓDIGO DE ÉTICA

CAPÍTULO I

Dos Princípios Comuns

Artigo 1º- O presente Código de Ética objetiva definir e orientar as relações da comunidade da Faculdade Ratio dentro dos postulados da justiça, do respeito às leis, da cidadania e da convivência salutar entre as partes, através do cumprimento dos deveres e do respeito aos direitos de todos.

1. Convivência harmoniosa entre as partes na base do respeito mútuo dentro dos direitos e deveres legais de todos;
2. Livre intercâmbio de ideias e opiniões, sem preconceitos ou discriminações;
3. Direito à liberdade de expressão, dentro dos princípios legais e das normas de civilidade e de respeito mútuo.

Artigo 2º- A Comunidade da Faculdade Ratio é constituída dos professores, estudantes, funcionários, diretores, contratados especiais e bolsistas;

Artigo 3º- Os princípios comuns que seguirão as relações da comunidade da Faculdade Ratio são os seguintes:

1. Fiel observância das leis vigentes;
2. Respeito aos direitos individuais e de cidadania;
3. Inexistência de limitações ou preferências por razões ideológicas, religiosas, políticas ou raciais, bem como quanto ao sexo, idade, origem e ao status sócio-econômico;
4. Liberdade de posições político-ideológicas, de conformidade para todos os efeitos legais, a Faculdade Ratio, através do Conselho Superior, implantou o presente Código de Ética para gerir suas relações com a comunidade interna e externa, o público em geral e os poderes constituídos, ficando definido que os direitos e deveres da sua comunidade ficam regidos por este Código de Ética e pelo Regimento Interno desta Instituição;

Artigo 4º - Os membros da comunidade da Faculdade Ratio se obrigam a:

1. Respeitar e cumprir este código de Ética e o Regimento Interno da Faculdade Ratio;
2. Preservar o bom funcionamento da Instituição, respeitando os bons costumes morais, e sempre valorizando a imagem da Faculdade Ratio;
3. Defender a dignidade e o bem estar do ser humano e seu progresso social;
4. Defender as justas causas do ensino e da educação, em todos os níveis;
5. Zelar para que seus subordinados atuem dentro dos princípios éticos previstos neste Código e no Regimento Interno da Faculdade Ratio;

Artigo 5º- Na área acadêmica, a comunidade da Faculdade Ratio se comportará



sempre dentro dos princípios de integridade, moralidade, contínuo aperfeiçoamento de conhecimentos, obediência ao Regimento Interno e respeito à legislação vigente;

Artigo 6º- A Comunidade Acadêmica da Faculdade Ratio deve se abster de:

1. Valer-se de sua posição funcional ou acadêmica para obtenção de vantagens pessoais;
2. Fazer declaração funcional ou acadêmica não verídica capaz de induzir a erro;
3. Divulgar informações inverídicas, desairosas ou sensacionalistas contrárias a boa imagem da Faculdade Ratio;
4. Apoiar ou comentar notícias não confirmadas prejudiciais ao bom nome da Faculdade Ratio;
5. Usar informações confidenciais em prejuízo da Faculdade Ratio;
6. Exercer qualquer tipo de influência negativa junto aos estudantes no campo da moral e dos bons costumes;

Artigo 7º- A Comunidade Acadêmica da Faculdade Ratio deve se comportar dentro das seguintes normas:

1. Tratar a todos com respeito, dignidade e sem discriminação;
2. Evitar qualquer tipo de perseguição ou atitude contrária à dignidade da pessoa humana;
3. Usar em benefício próprio instalações, equipamentos e quaisquer outros bens da Faculdade Ratio;
4. Cumprir as Normas estabelecidas no Regimento Interno da Faculdade Ratio, neste Código de Ética e na Legislação Educacional Vigente;
5. Ter um comportamento correto e digno na vida profissional e pessoal;

Artigo 8º- O docente da Faculdade Ratio deve exercer suas funções de Magistério com:

1. Zelo ético no desempenho de sua missão;
2. Correção na sua postura de educador;
3. Amor à verdade;
4. Respeito à legislação vigente;
5. Respeito aos estudantes e à sua liberdade de pensamento;
6. Cordialidade e boas maneiras de educação;

Artigo 9º- O funcionário da Faculdade Ratio deve exercer suas funções com:

1. Bom desempenho de suas obrigações profissionais;
2. Pontualidade e zelo profissional;
3. Espírito de colaboração;
4. Correção, trato educado e respeito mútuo;
5. Zelo pela imagem e patrimônio da Instituição;

Artigo 10º- Os professores e estudantes da Faculdade Ratio devem se relacionar dentro da Instituição com respeito mútuo e cordialidade dentro dos seguintes princípios:

1. Espírito de justiça e de correção profissional;
2. Respeito à liberdade de expressão, dentro da legislação vigente;
3. Respeito ao nome, imagem e patrimônio da Instituição;
4. Comportamento correto dentro dos bons princípios de moral e ética;

Artigo 11º- O presente Código de Ética será implantado na Faculdade Ratio e executado através de uma Comissão de Ética funcionando com as seguintes características:

1. A Comissão de Ética será composta por cinco membros, sendo dois docentes, um representante da mantenedora, um representante dos estudantes e a Ouvidora, como seu presidente nato.
2. Os representantes docentes e discentes serão eleitos por seus pares com mandato de 02 (dois) anos sem reeleição imediata;
3. O representante da mantenedora será indicado pela própria com mandato de 02 (dois) anos;
4. Todos os membros da Comissão de Ética perderão automaticamente seu mandato com desligamento da Instituição.

Artigo 12º- Deverão ser encaminhados à Comissão de Ética quaisquer processos enquadrados no Código de Ética por qualquer órgão colegiado da Instituição, pela Diretoria, pela Mantenedora ou por um documento assinado por vinte ou mais membros de qualquer segmento da Comunidade Acadêmica da Faculdade Ratio;

Artigo 13º- A Comissão de Ética julgará com isenção, espírito de justiça e respeito ao outro, sempre dentro da legislação vigente;

Parágrafo Único - Caberá recurso ao Conselho Superior de qualquer decisão punitiva da Comissão de Ética, desde que a parte interessada apresente seu recurso no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis a partir do seu conhecimento.

Este Código de Ética foi aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade Ratio, e entra em vigência nesta data,

Fortaleza-CE., 25 de janeiro de 2011.

Prof. Orlando Augusto da Silva Junior
Diretor Educacional



7. Informações Acadêmicas



7.1. Orientações Acadêmicas

Os Setores responsáveis pelo processo de ingresso até a conclusão do curso são: Coordenação de Curso e Secretaria de Registro e Controle Acadêmico. Todos os procedimentos descritos neste capítulo devem ser tratados na Secretaria de Registro e Controle Acadêmico.

7.1.1. Admissão

A admissão aos cursos de Graduação e Tecnólogos da Faculdade Ratio é realizada através de:

Processo Seletivo (Vestibular)

É o ingresso mediante concurso seletivo e classificatório, aberto a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou Estudos Equivalentes.

Transferência (Reg. N° R 046/01)

Consiste em aceitar estudantes oriundos de outras instituições de Ensino Superior, Nacionais ou Estrangeiras, dependendo da época e da oferta de vagas.

Transferência da Faculdade Ratio para outras Instituições de Ensino Para requerer a transferência é preciso:

- Estar regularmente matriculado;
- Estar quites com a Tesouraria, a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico e a Biblioteca;
- Comparecer à Secretaria de Registro e Controle Acadêmico para o preenchimento do requerimento;
- Efetuar o pagamento da taxa na Tesouraria.

Transferência de outras Instituições para a Faculdade Ratio:

Para requerer é preciso apresentar na Secretaria de Registro e Controle Acadêmico:

Declaração de que está regularmente matriculado;

Declaração do reconhecimento/ autorização de funcionamento do curso;

Histórico Escolar;

Ementas/Programas das disciplinas cursadas;

Cópia da Carteira de Identidade, do C.P.F. e do Certificado de Reservista (para homens);

Comprovante de pagamento da taxa.

OBSERVAÇÕES:

O número de vagas de cada curso será publicado em Edital, divulgado na imprensa local e via Internet.

Caso o número de candidatos seja superior ao número de vagas estabelecidas para o curso, será realizada prova de seleção.

A transferência obrigatória, ou "ex-offício", é aquela que, independente da existência de vaga, é concedida a servidor federal civil ou militar, ou a seus dependentes, que



tenha sido transferido por necessidade de serviço.

Ingresso de Graduados (Res. N° R 038/00)

Trata-se de admissão solicitada por pessoas já graduadas para ingresso em novo curso, cujo deferimento depende da existência de vagas no curso pretendido.

Para requerer é preciso apresentar na Secretaria de Registro e Controle Acadêmico:

- Cópia do Diploma do Curso Superior Reconhecido;
- Cópia do Histórico Escolar;
- Cópia da Carteira de Identidade e C.P.F.;
- Cópia dos Programas das Disciplinas cursadas a fim de requerer o aproveitamento, caso seja deferido o pedido de ingresso;
- Comprovante de pagamento de taxa.

7.1.2. Matrícula

Todo estudante, ao ingressar na Faculdade Ratio, terá que efetuar a sua matrícula, que deverá ser renovada a cada semestre para garantir o seu vínculo com a IES.

Matrícula de classificados no Vestibular

O classificado deve apresentar na Secretaria de Registro e Controle Acadêmico:

- Certificado de conclusão do ensino médio ou de curso equivalente, expedido conforme a legislação vigente; Histórico Escolar (com carimbo da Secretaria de Educação);
- Cópia da Carteira de identidade;
- Cópia do Título de eleitor;
- Cópia do CPF;
- Cópia da Certidão de Nascimento/Casamento;
- Certificado de Reservista;
- Duas fotos 3x4 recentes;
- Ficha Cadastral;
- Comprovante de endereço;
- Contrato de Prestação de Serviços Educacionais assinado;
- Comprovante de pagamento da Taxa de Material de Expediente;

Reabertura de Matrícula (res. N° R 008/95)

A não renovação da matrícula caracteriza o **ABANDONO** de curso.

Para requerer a reabertura de matrícula é preciso:

- Solicitar na Secretaria de Registro e Controle Acadêmico a reabertura de matrícula;
- Atualizar o endereço;
- Efetuar o pagamento da taxa na Tesouraria;





- Apresentar quitação financeira.

7.1.3. Trancamento de matrícula:

Matrícula Institucional:

É o trancamento realizado no ato da matrícula sem escolha de disciplina e que caracteriza a manutenção do vínculo com a Faculdade, sem, contudo deixar de observar o que consta nas linhas pretéritas.

Para requerer a matrícula institucional é preciso:

- Efetuar o pagamento da Taxa da 1ª Parcela;
- Comparecer na Secretaria de Registro e Controle Acadêmico para requerer o trancamento da matrícula.

OBSERVAÇÃO:

O estudante que fez matrícula institucional, ao retornar, se vinculará ao programa que esteja sendo aplicado no momento.

O trancamento do **Semestre** poderá ser realizado até o último dia útil do mês em que foi realizada a matrícula.

O trancamento parcial de disciplinas não afetará o valor normal das mensalidades pagas pelo estudante. (A Faculdade segue o Regime Seriado, por essa razão a diminuição no número de disciplinas não implicará na redução no valor da mensalidade.)

Para requerer o trancamento de disciplina é preciso:

Solicitar o trancamento da(s) disciplina(s) desejada(s) na Secretaria de

- Registro e Controle Acadêmico;
- Efetuar o pagamento da taxa na Tesouraria.

OBSERVAÇÕES:

No primeiro período de ingresso na Faculdade Ratio não é permitido Trancamento de Matrícula (matrícula Institucional) e nem Transferência para outra IES (devendo o estudante cursar um semestre letivo para adquirir o direito);

7.1.4. Aproveitamento de Estudos

Aproveitamento Regular

É o reconhecimento de estudos já realizados pelo estudante, em graduação anterior. Poderá requerer aproveitamento de estudos o estudante que se enquadre em uma das seguintes situações:

- Transferido para a Faculdade Ratio;
- Ingresso na qualidade de graduado;
- Ingresso por vestibular com estudos anteriores em outras IES.

OBSERVAÇÕES:

Os pedidos de aproveitamento de estudos recebidos pela Secretaria de Registro e Controle Acadêmico serão analisados para deferimento/ indeferimento pela Coordenação do Curso.

Após 10 (dez) dias aproximadamente será divulgado o resultado na Secretaria de Registro e Controle Acadêmico.

A disciplina aproveitada constará no histórico escolar como crédito consignado.

7.1.5. Regime Especial (Res. N° R 002/90)

É o tratamento excepcional que consiste em regime de exercícios domiciliares, destinados aos estudantes que, comprovadamente, se encontrem impossibilitados de frequentar as atividades escolares.

Enquadra-se no Regime Especial gestantes a partir do 8º mês (Lei n° 6.202/75), estudantes militares em exercícios específicos (Decreto Lei n° 715/69) e estudantes portadores de incapacidade físicas relativas (Decreto Lei n° 1.044/69), doenças infecto contagiosas.

O exercício domiciliar deverá resguardar o nível do trabalho acadêmico e será concedido dentro das condições da Faculdade Ratio.

No caso de gestante, o período de Regime Especial poderá ser aumentado, antes ou depois do parto, em situações excepcionais, comprovadas por atestado médico.

- O estudante em regime de exercício domiciliar deverá ser submetido a todas as avaliações prescritas no sistema de avaliação do Rendimento Acadêmico.

Sistema de Avaliação

7.1.6. Avaliação do Rendimento Acadêmico (Res. N° R 049/99)

Ficará aprovado o estudante que atenda em qualquer caso a **frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%)** e demais atividades escolares e aprovado através do seguinte sistema de avaliação:

- a) Nota da primeira prova progressiva (P1);
- b) Nota da Segunda prova progressiva (P2)

Essas duas avaliações geram a 1ª média ponderada, tendo a nota da 1ª prova progressiva peso 1 (um) e a Segunda peso 2 (dois)

Segundo a fórmula: $1^{\text{a}} \text{ média} = \frac{P1 \times 1 + (P2 \times 2)}{3}$



O resultado da 1ª Média implicará nas seguintes possibilidades:

- Menor do que 4: **REPROVADO** (não faz PF);
- Maior ou igual a 7: **APROVADO** (não faz PF);
- Maior ou igual a 4 e menor que 7 implica em PF.

O estudante submetido à prova final será aprovado se atender as duas situações abaixo:

- Nota na prova final maior ou igual a 5 (cinco);
- Se a Média Aritmética entre a Média Ponderada (1ª média) e a nota da prova final igual ou superior a 5 (cinco) denominada média final.

Segundo a fórmula: $2^{\text{ª}} \text{ Média} = 1^{\text{ª}} \frac{\text{Média} + \text{PF}}{2} \geq 5$

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhum dos casos há arredondamento de nota - elas ficam como na origem do cálculo. Exemplo: 3.8 é 3.8 e não 4.0
- As notas entregues na Secretaria não podem ser alteradas pelo professor salvo através de revisão protocolada analisada por uma comissão.
- O estudante que for para PF mesmo por 0.5 (meio ponto) ele tem que tirar no mínimo 5.0 (cinco) na prova final; se ele (estudante) tiver 4.0 (quatro) na 2ª média ele tem que obter 6.0 (seis) na PF para atingir a média 5.0, final exigida, e assim sucessivamente.

Segunda chamada:

 Será concedida desde que a ausência do estudante tenha sido por doença ou outro motivo justificado, quando requerido dentro do prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

 A Prova Final incluindo a 2ª chamada será realizada dentro do prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

 O estudante deve preencher requerimento no Protocolo Geral e pagar a taxa correspondente dentro do prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

Prazo de entrega de notas:

 **Do professor/Coordenação:** O professor terá que obedecer o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico para entregar à Coordenação do Curso as notas e frequências.

 **Da Coordenação dos cursos para a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico:** A Coordenação deverá repassar as notas para a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico assim que receber dos professores.

Das notas: após o recebimento das notas pela Secretaria de Registro e Controle Acadêmico, qualquer alteração só poderá ser efetuada, mediante a realização da revisão de prova, à luz dos requisitos previstos neste regulamento.

Revisão de Prova: O estudante que se sentir insatisfeito com a nota obtida, poderá, mediante o pagamento de uma taxa, requerer a revisão da prova, que será realizada pelo professor titular da disciplina. Conferindo o direito de reexaminar a prova, em sua totalidade, podendo, inclusive, ter sua nota de origem alterada, para mais ou para menos, e a não devolução da taxa.

Banca: Caso o estudante não se sinta satisfeito com a revisão realizada, nos termos das linhas anteriores, poderá mediante o pagamento de outra taxa requerer, o reexame através de uma **banca** que será composta por 3 (três) professores, que procederá a análise da prova proferindo o seu parecer.



8. Esclarecimentos sobre regime de curso

1. O regime de cursos permitidos pelo MEC são seriados e por créditos;
2. Não existe o sistema ideal; cada um dos sistemas acima tem suas vantagens e desvantagens assim como cada um se adapta melhor a determinadas situações;
3. O regime seriado, que é adotado por esta IES, exige mais dedicação em tempo e estudo pelo estudante, sendo péssimo para estudantes que não podem acompanhar o curso normalmente. Nesses casos a faculdade tem dificuldade de adaptar a oferta de disciplinas às necessidades dos estudantes retardatários, e as concessões feitas prejudicam a qualidade do ensino;
4. No regime seriado os estudantes podem avançar de série com até duas dependências podendo cursar no mesmo semestre as disciplinas que em regime de créditos seriam pré-requisitos. O pré-requisito não impede que o estudante curse duas disciplinas interligadas desde que ao término do semestre ele tenha concluído a primeira. O regime de dependência permite que isso aconteça, mas impede que o estudante vá para a série seguinte passando na segunda disciplina, por exemplo: Processos Psicológicos Básicos II, sem ter passado na primeira, por exemplo, Processos Psicológicos Básicos I. A condição para ser aprovado ao final do semestre em Processos Psicológicos Básicos II é ter sido aprovado em Processos Psicológicos Básicos I.
5. O estudante que entrou na Faculdade Ratio pelo vestibular e segue o curso normal, só pode passar de um semestre para outro, imediatamente superior, caso não tenha ficado reprovado em mais de duas disciplinas. Não se admitindo sob qualquer pretexto pular de semestre. Essa é a condição do regime seriado e o preço a que todos têm de se submeterem para obter seus benefícios.
6. Os estudantes que estão em dependência em mais de 2 disciplinas deverão repetir

as disciplinas, não podendo cursar nenhuma disciplina de série mais avançada, simplesmente por não ter adquirido o direito de ingressar nessa série.

7. Os estudantes transferidos de outras Faculdades são estudantes especiais que deverão se submeter a um programa de adaptação curricular que se estende por 2 (dois) semestres e excepcionalmente. Esses estudantes obedecerão a um programa e serão acompanhados individualmente pelo coordenador pedagógico. Ao fim desse período eles estão aptos a seguirem numa determinada série a qual ficarão agregados. Os estudantes transferidos deverão assinar um compromisso de aceitação desse Programa sem o qual não serão aceitos pela Faculdade Ratio.

8. Não existe pagamento por disciplina porque a Faculdade Ratio não adota o sistema de créditos nem oferece esse tipo de serviço. O estudante ingressa numa série e paga a sua mensalidade independentemente do número de disciplinas cursadas. Há casos que ele pode cursar até 6 disciplinas (o normal é 5), ou até menos dependendo de cada caso, qualquer que seja ele, não é alterando o valor da mensalidade.

9. O objetivo da Faculdade Ratio é sempre satisfazer e isso faz parte da sua missão, a satisfação do estudante. Há duas maneiras de atingir isso:

a). Satisfazendo a vontade imediata e os interesses de cada estudante - é o mais fácil, mais é o "caos".

b). Tendo como firme determinação a obediência a princípios e normas rígidas, porque esse é o único caminho de atender com justiça a todos os seus estudantes. Nós optamos por esse caminho.

Toda instituição é regulamentada por normas. A Faculdade Ratio é regida pelo Regimento Interno. Conheça agora o Regimento Interno da nossa IES para posicionar-se de forma responsável.



9. Frequência

1. A frequência do estudante aos cursos de graduação e Tecnólogo é obrigatória?

R - O art. 47, 3º, da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, dispõe que é obrigatória à frequência de estudantes e professores, salvo nos programas de educação à distância, que se regem por outras disposições. Não existe legalmente abono de faltas. É admitida, para a aprovação, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência



total às aulas e demais atividades escolares, em conformidade com o disposto na Resolução nº 4 de 16/9/86, do extinto Conselho Federal.

2. Há exceções previstas em lei, com referência à frequência às aulas?

Em que consiste o regime de exercícios domiciliares?

R - Há. O regimento de exercícios domiciliares, instituído pelo decreto-Lei nº 1.044, de 21 de Outubro de 1969, constitui-se em exceção à regra estabelecida na LDB. A sua aplicação deverá ser considerada institucionalmente, caso a caso, de modo que qualquer distorção, por parte do estudante ou da instituição de ensino, possa ser corrigida com a adoção de medidas judiciais pertinentes. Além disso, a Lei nº 6.202, de 17 de Abril de

1975, dispõe que a partir do oitavo mês de gestação, e durante os três meses subsequentes, a estudante grávida ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares.

Informações Importantes: Abono de Faltas e Regime Especial Domiciliar de Acompanhamento Pedagógico.

- **Inexiste o abono de faltas** para as atividades acadêmicas, a exceção Dos quadros de formação de Reserva, quando obrigados a comparecerem a atividades ou cerimônias cívicas, nas situações previstas no Art. 60 da Lei nº 4.375/64. Existem ainda duas situações passíveis de faltas justificadas; I) a do estudante militar, na forma do Art. 115, do Decreto nº 41.477/57; II) a do estudante em congresso científico ou competição desportiva ou artística, na forma do Art. 178, do Decreto nº 80.228/77 e da Portaria Ministerial nº 283-BSB/72.

- A solicitação de abono ou de justificativa da falta, acompanhada Obrigatoriamente da documentação comprobatória, será encaminhada à Coordenação do Curso pela Secretaria de Registro e Controle Acadêmico, que ouvirá o professor da disciplina, e decidirá, em primeira instância, sobre o assunto.

- O regime de Exercício Domiciliar é a compensação de ausência às aulas. Concedido ao estudante amparado pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21.10.6969, ou pela Lei nº 6.202, de 17.04.75 (gestantes). Terá direito ao regime de exercício domiciliar o estudante portador de afecções congênicas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados, e gestantes.

 O exercício domiciliar deverá resguardar a quantidade do trabalho acadêmico e será concedido dentro das condições da Universidade. O início e o fim do período de tratamento excepcional, serão fixados por laudo médico, obedecidos os limites prescritos no Calendário Acadêmico.

O estudante em regime de exercício domiciliar terá direito e deverá ser submetido a todas as avaliações prescritas no sistema de avaliação do rendimento acadêmico constantes do Regimento Interno da Faculdade Ratio. O regimento de exercício domiciliar, firmado pelo estudante interessado e dirigido ao Coordenador do Curso, deverá conter as razões da solicitação e estar acompanhado do atestado médico



Transferência

3. A transferência é um direito do estudante?

• R - Sim. O art. 49 da Lei nº 9394/96 - a LDB (Leis de Diretrizes e Bases) - dispõe que as instituições de educação superior aceitarão a transferência de estudantes regulares, para cursos afins, caso haja vagas e mediante processo seletivo. São requisitos para a transferência: a regularidade do vínculo com a instituição de origem, ou seja, o estudante deve estar matriculado e cursando o período letivo para o qual foi requerida a transferência, a existência de vagas e a aprovação do estudante interessado em processo seletivo na instituição para onde ele quer se transferir. De acordo com o Parecer CES nº 434/97, são considerados cursos afins aqueles agrupados nas grandes áreas tais como as das Ciências Humanas, exatas ou da Saúde, mesmo que os cursos em questão apresentem diferenças em algumas matérias de formação básica, geral ou profissional. As transferências podem ser dois tipos: voluntária, regida pela portaria 975, de 25 de Junho de 1992, solicitada no início do período letivo (semestral ou anual observada a época prevista nas normas internas da instituição); e ex officio, regulamentada pelo art. 9.536, de 11 de dezembro de 1997, solicitada em qualquer época do ano. Os requerimentos de transferência deverão observar o calendário previsto nas normas internas das instituições de ensino superior.

4. Em que consiste a transferência ex officio?

 R - De acordo com o art. 1º da Lei 9.536, de 11 de Dezembro de 1997, a transferência ex-officio é aquela "efetivada entre instituições vinculadas a qualquer sistema de ensino, em qualquer época do ano e independente da existência de vaga, quando se tratar de servidor público federal civil ou militar estudante, ou de seu dependente estudante, se requerida em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício, que acarrete mudança de domicílio para o município onde se situe a instituição, ou para localidade mais próxima desta".

A transferência ex-officio está regulamentada pela:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), art. 49, parágrafo único. Lei 9.536 de 11 de Dezembro de 1997.
- Lei 8.112, de 11 de Dezembro de 1997, Art. 99.

5. Qual o prazo legal para instituição efetivar a transferência voluntária?

R- A Portaria 975, de 25 de junho de 1992, estabelece, em seu art. 2º, que a transferência voluntária, quando concedida, deverá ser efetivada no prazo máximo de

(20) vinte dias úteis, devendo os documentos originais de transferência do estudante ser encaminhados da instituição de origem para a instituição de destino, por via postal, comprovada por aviso de recebimento - "AR". Observa-se que o estudante deve estar em situação regular com a instituição de origem.

6. É legal a cobrança de taxa de transferência?

R- Sim, desde que esteja prevista no contrato de prestação de serviço educacional, assinado no ato da matrícula e por ocasião de sua renovação.

7. É legal a cobrança de renovação de matrícula, mesmo que o estudante vá se transferir para outra instituição?

R - Antes que ocorra, de fato, a transferência, sim, pois a matrícula é o ato que caracteriza o vínculo do estudante com sua instituição de origem e o torna regular. A época, dentro do calendário letivo, na qual a transferência foi requerida é que irá determinar a necessidade ou não do pagamento da renovação da matrícula. Ultrapassado o prazo hábil, será necessário que o estudante efetive nova matrícula - na instituição de origem -, visto que a regularidade do vínculo com ela é condição para deferimento do pedido de transferência.

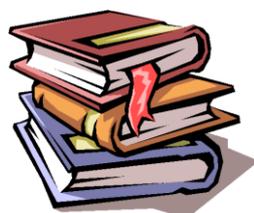
8. Como portador de diploma de curso superior, é possível ingressar em outro curso superior, sem prestar novo vestibular?

 R - Sim, observados os seguintes fatores:

1) se o ingresso é pretendido em série inicial, é necessário que as vagas de classificação em processo seletivo não tenham sido preenchidas, ou seja, é preciso que tenha havido menos candidatos que vagas oferecidas;

2) se o ingresso é pretendido para as demais séries, será condicionado à existência de vaga na série pretendida (Lei nº 7.165/83 e seu decreto regulamentador). Depois de preenchida as vagas pelos estudantes da própria instituição, pelos transferidos voluntariamente (não se incluem os transferidos ex officio), e havendo mais candidatos ao ingresso como portadores de diploma de curso superior, que vagas remanescentes, a instituição deverá realizar processo seletivo classificatório;

3) em qualquer caso, o aproveitamento de disciplinas cumpridas no curso em que o estudante é graduado dar-se-á utilizando critérios da Resolução CFE nº 5/79 e nº 1/94, e ainda considerados os termos da normatização interna da instituição de ensino superior.



10. Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade Ratio está localizada no Térreo, ocupando uma área de



119,98 m² contando com mesas para estudos individuais, ou em grupo, cabines de estudos individuais, terminal de computador com acesso à internet, oferecendo os melhores cursos hoje disponíveis para aqueles que buscam a informação.

Seu acervo conta com 1.556 títulos, totalizando 19.745 volumes nas áreas administrativas, ciências humanas, composto por livros, revistas, monografias, folhetos e fitas de vídeo.

- ❖ No ambiente interno da Biblioteca não é permitido a entrada com Alimentos
- ❖ As bolsas, pastas e mochilas deverão ser deixadas no balcão de atendimento de entrada.

DO EMPRÉSTIMO E DAS CONSULTAS DE LIVROS E PERIÓDICOS

Art 1º - O empréstimo domiciliar é facultado a toda a comunidade acadêmica, desde que o usuário esteja cadastrado no sistema da biblioteca, observando - se abaixo:

A) Ao se inscrever, o usuário deverá apresentar-se na Biblioteca portando seu cartão de acesso da Faculdade.

B) Aos estudantes da graduação será permitido o empréstimo de 2 (dois) livros por vez, o qual estará em posse do estudante por no máximo 5 (cinco) dias úteis.

C) A multa por atraso de entrega de livros está indicada na Portaria Interna da IES. O estudante que mantiver livro em mãos por 03 (três) dias ou mais da data proposta para devolução, não poderá fazer empréstimos por uma semana.

D) O empréstimo só poderá ser renovado, com a apresentação do objeto até a data do vencimento, desde que a obra não esteja reservada para outro usuário.

E) O empréstimo é pessoal e intransferível, sendo vedada a retirada em nome de outro usuário ou para terceiros.

F) O estudante que estiver com débito na Biblioteca, ficará impossibilitado de efetuar matrícula acadêmica enquanto a devolução da obra ou pagamento da multa não estiver efetuado.

G) A Obra poderá ser reservada pelo usuário quando fizer parte do acervo geral e não se encontrar disponível no momento da solicitação; os pedidos em reservas serão atendidos pela ordem cronológica, ficando a disposição do usuário pelo prazo de um dia.

H) No período de férias, não é permitido o empréstimo domiciliar,

Art 2º - Destinam - se exclusivamente a consulta local: Obras de referência (dicionário, catálogos, Atlas, enciclopédias, índices, bibliografias, glossários), bem como, jornais, revistas, livros cativos e folhetos.

DO EMPRÉSTIMO E DA CONSULTA DE VÍDEOS

Art 3º - A sala de projeção de vídeos está à disposição de estudantes, professores e funcionários.

Art 4º - Aos estudantes será permitido assistir aos vídeos, apenas no ambiente da Biblioteca não sendo permitido o empréstimo domiciliar.



Art 5º_ Vídeos que não sejam do acervo da Biblioteca poderão ser projetados na sala de vídeos, mediante a verificação, por parte de um funcionário, da qualidade do vídeo e da compatibilidade com a necessidade acadêmica do estudante solicitante.

Art 6º_ A projeção de vídeos deverá ser previamente agendada na Biblioteca, com no mínimo, 1 (um) dia de antecedência. Serão especificados o dia, a hora, o vídeo e o tempo da exibição.

DO USO DA INTERNET

Art 7º- Não será permitida a utilização de um computador por mais de um usuário ao mesmo tempo.

§1º - Antes de usar os computadores para internet e / ou pesquisa, o usuário deverá, obrigatoriamente, fazer o registro de sua entrada. Aquele que não estiver inscrito perderá o direito de acesso à sala.

§2º- O uso da Internet é permitido apenas para pesquisa e consulta a e-mails. Não é permitido o acesso a sites de bate papo e pornográficos. O tempo máximo de permanência é de 30 (trinta minutos).

PENALIDADES.

Art. 8º- O estudante que vier a descumprir as regras expostas pela Biblioteca, será encaminhado à presença do Diretor competente para resolução do devido caso.

Horário Biblioteca
07:30 às 22:00

11. Horário



11.1. Horário das aulas

TURNO	Horas
DIURNO	07:45 às 11:25
NOTURNO	18:20 às 22:00

11.2. CALENDÁRIO ACADÊMICO 2016.1

Mês: Janeiro Dias Letivos: 00

DIA	DISCRIMINAÇÃO
04-18	GOZO DE FÉRIAS DOCENTE (REstante DO GOZO DE JULHO)
04-20	INSCRIÇÃO DO PROCESSO SELETIVO
20-22	SEMANA PEDAGÓGICA
23	PROVA DO PROCESSO SELETIVO
25	RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO
25-26	PERÍODO DE MATRÍCULA DO PROCESSO SELETIVO

Mês: Fevereiro Dias Letivos: 18

DIA	DISCRIMINAÇÃO
01	INÍCIO SEMESTRE LETIVO 2016.1
06-10	FERIADO – CARNAVAL
11-17	PEDIDO DE APROVEITAMENTO DE DISCIPLINAS
15-19	PEDIDO DE AJUSTE DE MATRÍCULA
23	DATA LIMITE PARA TRANCAMENTO DE DISCIPLINA
SÁBADOS	ATIVIDADE COMPLEMENTAR E REPOSIÇÃO DE AULAS

Mês: Março Dias Letivos: 22

DIA	DISCRIMINAÇÃO
01	DATA LIMITE PARA ENTREGA DE MAPA DE FREQUÊNCIA
02	DATA LIMITE PARA ENTREGA DOS ORIGINAIS DA P1 E DA 2ª CHAMADA DA P1
14-18	PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA P1
15-21	PERÍODO DE REQUERIMENTO DE 2ª CHAMADA DA P1
19	FERIADO – SÃO JOSÉ
23-24	PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS DE 2ª CHAMADA DA P1
24	DATA LIMITE PARA ENTREGA DO MAPA DE NOTAS DA P1
25	FERIADO – DATA MAGNA DO CEARÁ
25-27	FERIADO – PAIXÃO DE CRISTO E PÁSCOA
30	DATA LIMITE PARA ENTREGA DO MAPA DE NOTAS DA 2ª CHAMADA DA P1
SÁBADOS	ATIVIDADE COMPLEMENTAR E REPOSIÇÃO DE AULAS



Mês: Abril

Dias Letivos: 19

DIA	DISCRIMINAÇÃO
04	DATA LIMITE PARA ENTREGA DE MAPA DE FREQUÊNCIA
21-23	FERIADO – TIRADENTES
SÁBADOS	ATIVIDADE COMPLEMENTAR E REPOSIÇÃO DE AULAS

Mês: Maio

Dias Letivos: 20

DIA	DISCRIMINAÇÃO
01	FERIADO – DIA DO TRABALHO
03	DATA LIMITE PARA ENTREGA DE MAPA DE FREQUÊNCIA
18-19	DIA DO ASSISTENTE SOCIAL
25	DATA LIMITE PARA ENTREGA DOS ORIGINAIS DA P2, 2ª CHAM. DA P2 E PROVA FINAL
26-28	FERIADO – CORPUS CHRISTI
SÁBADOS	ATIVIDADE COMPLEMENTAR E REPOSIÇÃO DE AULAS

Mês: Junho

Dias Letivos: 22

DIA	DISCRIMINAÇÃO
01-30	INSCRIÇÃO DO PROCESSO SELETIVO
02	DATA LIMITE PARA ENTREGA DE MAPA DE FREQUÊNCIA
06-10	PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA P2
07-13	PERÍODO DE REQUERIMENTO DE 2ª CHAMADA DA P2
15-16	PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PROVA DE 2ª CHAMADA DA P2
16	DATA LIMITE PARA ENTREGA DO MAPA DE NOTAS DA P2
20	DATA LIMITE PARA ENTREGA DO MAPA DE NOTAS DA 2ª CHAMADA DA P2
20-24	PERÍODO DE DEFESA MONOGRAFIA - BANCA
24-28	PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS FINAIS
29	DATA LIMITE PARA ENTREGA DO MAPA DE NOTAS DA PROVA FINAL
30	TÉRMINO DO SEMESTRE LETIVO
SÁBADOS	ATIVIDADE COMPLEMENTAR E REPOSIÇÃO DE AULAS

Mês: Julho

Dias Letivos: 00

DIA	DISCRIMINAÇÃO
01-15	GOZO DE FÉRIAS DOCENTE (REstante GOZO EM DEZEMBRO)
01-07	INSCRIÇÃO DO PROCESSO SELETIVO
09	PROVA DO PROCESSO SELETIVO
11	RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO
11-12	PERÍODO DE MATRÍCULA DO PROCESSO SELETIVO
18-20	SEMANA PEDAGÓGICA
21	PRAZO FINAL ENTREGA DO PLANO DE ENSINO PROFESSOR/COORD. CURSO
25	INÍCIO SEMESTRE LETIVO 2016.2

Total de Dias do Semestre Letivo: 101

Darlene Sales Rios Nogueira
Coord. Adj. Sec. Acadêmica

Profª Josy Meire Sales
Coord. Sec. Acadêmica



FACULDADE RATIO

11.3. CALENDÁRIO ACADÊMICO SEMANAL 2016.1

FEVEREIRO		18			
SEG.	TER.	QUA.	QUIN.	SEX.	SÁB.
4	3	3	4	4	3

MARÇO		22			
SEG.	TER.	QUA.	QUIN.	SEX.	SÁB.
4	5	5	5	3	2

ABRIL		19			
SEG.	TER.	QUA.	QUIN.	SEX.	SÁB.
4	4	4	3	4	4

MAIO		20			
SEG.	TER.	QUA.	QUIN.	SEX.	SÁB.
5	5	4	3	3	3

JUNHO		22			
SEG.	TER.	QUA.	QUIN.	SEX.	SÁB.
4	4	5	5	4	4

JULHO		0			
SEG.	TER.	QUA.	QUIN.	SEX.	SÁB.
0	0	0	0	0	0

TOTAL GERAL		101			
SEG.	TER.	QUA.	QUIN.	SEX.	SÁB.
21	21	21	20	18	16



HORÁRIO DE AULA			AULA DIA
2 ^a	21	84	4
3 ^a	21	84	4
4 ^a	21	84	4
5 ^a	20	80	4
6 ^a	18	72	4
SÁB.	16	160	10

12. NÚCLEO DE EXTENSÃO E PRÁTICAS INTERSETORIAIS - NEPI

Coordenadora: Profa. MSc. Rosa Ângela de Brito Falcão.

JUSTIFICATIVA

O Núcleo de Extensão e Práticas Intersectoriais tem por escopo o desenvolvimento de atividades acadêmicas de extensão, sob a égide de aproximar a Faculdade Ratio da sociedade civil, através de projetos de intervenção de cunho socioeducativo e cultural.

13. REGIMENTO INTERNO

Encontra-se disponível para consulta e conhecimento na Biblioteca da Faculdade Ratio.

14. UTILIZAÇÃO SISTEMA ACADÊMICO

Portal do Professor

O Portal do Professor é um canal de comunicação entre professores, estudantes e a instituição. Através dele o professor efetua todos os seus registros acadêmicos como, diário de frequência, conteúdos ministrados, registro de notas entre outros. O Portal também possibilita a postagem de materiais relacionados às disciplinas ministradas pelo professor, para que os estudantes que cursam essa disciplina possam através do portal do estudante efetuar consulta e copia destes materiais. O Professor também encontra no portal várias informações acadêmicas disponibilizadas pela instituição como seus horários, configuração de senha, avisos enviados pela instituição entre outros.



15. Política de Responsabilidade Social da Faculdade Ratio

Encontra-se disponível para consulta e conhecimento na Biblioteca da Faculdade Ratio.

16. CRESCENDO JUNTOS

A RATIO QUER CRESCER COM VOCÊ PARTICIPE DA CAMPANHA CRESCENDO JUNTOS

Rosa Ângela de Brito Falcão

Uma das políticas institucionais da Faculdade Ratio é a de oportunizar a comunidade acadêmica, produtos científicos inovadores tendo à frente profissionais da mais alta qualificação. Um exemplo desta iniciativa são os cursos modulares do **I Ciclo de Extensão da Faculdade Ratio e o portfólio dos cursos de pós-graduação.**

Os cursos de extensão são voltados à certificação de atividades complementares, concursos públicos, seleções públicas e carreira pública. A certificação é possível a cada módulo de 20h, sendo o investimento de R\$ 80,00(oitenta reais) por módulo cursado. As aulas serão às sextas-feiras à noite e sábados manhã e tarde, quinzenalmente. Cada curso poderá chegar a três módulos, perfazendo o total de 60h/a. O curso dependerá da formação de turma.

COMO POSSO PARTICIPAR DA CAMPANHA?

O docente que tiver interesse pode escolher entre o elenco dos cursos de extensão àquele que tiver o domínio teórico, tendo um pró-labore correspondente a 40% do valor líquido obtido em cada módulo cursado.

QUAIS CRITÉRIOS, ALÉM DO DOMÍNIO TEÓRICO, SÃO NECESSÁRIOS?

- 1- ENVOLVIMENTO, COMPROMETIMENTO E FOCO PARA O FECHAMENTO DE TURMA.
- 2- ISSO SIGNIFICA A META DO DOCENTE ENCAMPAR A RESPONSABILIDADE DE CAPTAÇÃO DE ALUNOS PARA O CURSO ESCOLHIDO.
- 3- CADA ALUNO MATRICULADO FARÁ A REFERÊNCIA AO DOCENTE TITULAR DO CURSO.
- 4- OS CURSOS SÃO ABERTOS A PROFISSIONAIS E ALUNOS DE OUTRAS IES.

VEJAMOS OS CURSOS PROPOSTOS.

- DIREITO CONSTITUCIONAL E SOCIEDADE;
- DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL;
- DIREITO PREVIDENCIÁRIO;



- SEGURIDADE SOCIAL;
- DIREITOS HUMANOS;
- FUNDAMENTOS DA ÉTICA;
- DOCTRINAS POLÍTICAS CONTEMPORÂNEAS;
- PARECERES SÓCIOJURÍDICOS E PSICOSSOCIAIS;
- ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA;
- LEGISLAÇÃO SOCIAL DA CRIANÇA, DO IDOSO E DA FAMÍLIA;
- DEPENDÊNCIA QUÍMICA.

OUTRAS FRENTES DA CAMPANHA

Nossos talentos

1- Tenho um projeto para Ratio, quais ações cumprir para concretizá-lo?

- Faça um planejamento estratégico para consecução do projeto.
- Apresente-o à Secretaria Acadêmica apontando alternativas para viabilidade financeira do mesmo.
- Participe de todo o ciclo do planejamento da sua ideia e a Faculdade proporcionará o suporte necessário a excelência do empreendimento.

2- O que posso sugerir?

- Cursos de pós-graduação, extensão, capacitação e aperfeiçoamento.
- Oficinas temáticas, workshops e treinamentos.

AFINAL, QUAL A SUA IDEIA INOVADORA?



17. LOCALIZAÇÃO DAS TURMAS

UNIDADE	SALA	ANDAR	TURNO	TURMA	TURNO	TURMA
I	1	T	DIURNO		NOTURNO	
	2					
	3					
	4					
	5					
	6					
	7					
	8					
	9	1º				
	10					
	11					
	12					
	13					
	14					
	15					
	16					



AGENDA

2016.1



HORÁRIO	SIGLA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
07:45-08:35	A						
08:35-09:25	B						
09:45-10:35	C						
10:35-11:25	D						

HORÁRIO	SIGLA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
18:20-19:10	A						
19:10-20:00	B						
20:20-21:10	C						
21:10-22:00	D						

1. DIMENSÕES DO SINAES



FIGURA 1 - As dimensões da IES conforme o SINAES (Lei nº 10.861, de 14/04/2004).